

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	42

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	307.348
Preferenciais	0
Total	307.348
Em Tesouraria	
Ordinárias	9.337
Preferenciais	0
Total	9.337

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	27/04/2016	Dividendo	30/06/2016	Ordinária		0,37452

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.714.048	3.820.982
1.01	Ativo Circulante	308.681	617.400
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	275	429
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	275	429
1.01.02	Aplicações Financeiras	134.679	424.050
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	134.679	424.050
1.01.02.01.03	Certificados de Depósito Bancários - CDB	27.110	55.938
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras - CVM	107.342	310.757
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	227	57.355
1.01.07	Despesas Antecipadas	68	119
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	173.659	192.802
1.01.08.03	Outros	173.659	192.802
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.329	2.189
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	136.731	136.731
1.01.08.03.04	Juros s/ Capital Próprio	1.275	1.275
1.01.08.03.05	Outros	359	362
1.01.08.03.06	Impostos e Contribuições	32.965	27.425
1.01.08.03.07	Diferencial de SWAP a Receber	0	24.820
1.02	Ativo Não Circulante	3.405.367	3.203.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.560	5.217
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.560	5.217
1.02.01.09.03	Impostos e Contribuições	187	2.844
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.373	2.373
1.02.02	Investimentos	2.578.290	2.368.821
1.02.02.01	Participações Societárias	2.578.290	2.368.821
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.578.290	2.368.821
1.02.03	Imobilizado	53	90
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	53	90
1.02.04	Intangível	824.464	829.454
1.02.04.01	Intangíveis	824.464	829.454
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	44.399	49.389
1.02.04.01.03	Ágio	780.065	780.065

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.714.048	3.820.982
2.01	Passivo Circulante	163.530	394.938
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	227	250
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45	50
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	182	200
2.01.02	Fornecedores	1.408	1.353
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.408	1.353
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.408	1.353
2.01.03	Obrigações Fiscais	164	295
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	159	290
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	50
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	158	240
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	5	5
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.518	271.831
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.518	271.831
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.518	271.831
2.01.05	Outras Obrigações	121.213	121.209
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.300	4.295
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.300	4.295
2.01.05.02	Outros	116.913	116.914
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	115.111	115.111
2.01.05.02.04	Outros	1.802	1.803
2.02	Passivo Não Circulante	742.186	745.452
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	725.453	726.587
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	725.453	726.587
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	725.453	726.587
2.02.02	Outras Obrigações	1.680	2.131
2.02.02.02	Outros	1.680	2.131
2.02.02.02.03	Adiantamento de Convênio	1.650	2.100
2.02.02.02.04	Outros	30	31
2.02.03	Tributos Diferidos	15.053	16.734
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.053	16.734
2.03	Patrimônio Líquido	2.808.332	2.680.592
2.03.01	Capital Social Realizado	1.038.082	1.038.082
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.064.934	1.064.934
2.03.01.02	Gastos com Emissão de Ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	669.198	661.820
2.03.02.04	Opções Outorgadas	73.734	66.356
2.03.02.07	Ágio na Subscrição de Ações	595.464	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	972.570	980.690
2.03.04.01	Reserva Legal	77.014	77.014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.041.279	1.041.279
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-145.723	-137.603
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.482	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	151.429	139.141
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.911	-8.678
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	409	409
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	159.931	147.410
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	151.429	139.141
3.06	Resultado Financeiro	-24.628	-10.237
3.06.01	Receitas Financeiras	40.078	13.951
3.06.02	Despesas Financeiras	-64.706	-24.188
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	126.801	128.904
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.681	1.677
3.08.02	Diferido	1.681	1.677
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	128.482	130.581
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	128.482	130.581
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00041	0,00041
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00040	0,00041

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	128.482	130.581
4.03	Resultado Abrangente do Período	128.482	130.581

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	276.163	-21.288
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.344	-3.677
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição	126.801	128.904
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	5.027	4.863
6.01.01.03	Variação Cambial Sobre Financiamento em Moeda Estrangeira	-16.255	-3.612
6.01.01.04	Perda com Instrumento Derivativo - SWAP	24.820	5.979
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-159.931	-147.410
6.01.01.06	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	27.879	17.973
6.01.01.07	Rendimento Sobre Aplicações	-20.460	-10.152
6.01.01.08	Amortização dos Custos de Captação de Empréstimos	224	227
6.01.01.09	Outros	-449	-449
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	288.507	-17.611
6.01.02.01	Titulos e Valores Imobiliários para Negociação	309.831	-15.759
6.01.02.02	Redução (aumento) em Outros Ativos	0	272
6.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	55	-39
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	-131	1.650
6.01.02.05	Aumento (redução) em Salários e Encargos Sociais	-23	67
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	-1.681
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Adiantamentos a Funcionários / Terceiros	0	341
6.01.02.08	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	52	285
6.01.02.09	(Aumento) Redução de Impostos e contribuições	-2.883	-1.522
6.01.02.10	Juros Pagos de Empréstimos	-18.394	-1.225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.160	-73.800
6.02.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-42.160	-73.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-234.157	94.992
6.03.01	Dividendos Pagos	0	-76
6.03.02	Aquisição de Ações em Tesouraria	-8.120	-104.822
6.03.03	Valor de Captação Empréstimos e Financiamentos	0	199.984
6.03.04	Mútuo com Controladas	-135	-94
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-225.902	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-154	-96
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	429	249
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	275	153

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.038.082	524.217	1.118.293	0	0	2.680.592
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.038.082	524.217	1.118.293	0	0	2.680.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-742	0	0	0	-742
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.448	0	0	0	6.448
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.120	0	0	0	-8.120
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	930	0	0	0	930
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.482	0	128.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	128.482	0	128.482
5.07	Saldos Finais	1.038.082	523.475	1.118.293	128.482	0	2.808.332

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-98.446	0	0	0	-98.446
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.446	0	0	0	5.446
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-104.822	0	0	0	0
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	930	0	0	0	930
5.04.09	Retenção de Lucro	0	0	0	0	0	-104.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.581	0	130.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	130.581	0	130.581
5.07	Saldos Finais	1.026.246	519.439	748.729	130.581	0	2.424.995

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.869	-2.866
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.869	-2.866
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.869	-2.866
7.04	Retenções	-5.027	-4.863
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.027	-4.863
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.896	-7.729
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	200.804	161.542
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	159.931	147.410
7.06.02	Receitas Financeiras	40.646	13.951
7.06.03	Outros	227	181
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	192.908	153.813
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	192.908	153.813
7.08.01	Pessoal	650	601
7.08.01.01	Remuneração Direta	650	601
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-930	-1.557
7.08.02.01	Federais	-930	-1.557
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.706	24.188
7.08.03.01	Juros	64.706	24.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	128.482	130.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	128.482	130.581

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.274.136	4.360.083
1.01	Ativo Circulante	1.568.826	1.672.536
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	63.658	48.410
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	63.658	48.410
1.01.02	Aplicações Financeiras	298.608	645.350
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	298.608	645.350
1.01.02.01.03	Certificados de Depósitos Bancários - CDB	40.455	80.273
1.01.02.01.04	Debêntures de Instituições Financeiras	173.092	385.843
1.01.02.01.05	Fundo de Investimento	81.924	176.182
1.01.02.01.06	Letra de Crédito do Agronegócio - LCA	3.137	3.052
1.01.03	Contas a Receber	990.498	720.841
1.01.07	Despesas Antecipadas	65.647	62.176
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	150.415	195.759
1.01.08.03	Outros	150.415	195.759
1.01.08.03.01	Adiantamento a Funcionários/ Terceiros	26.237	28.778
1.01.08.03.02	Outros	44.660	43.134
1.01.08.03.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	79.518	99.027
1.01.08.03.04	Diferencial SWAP e Receber	0	24.820
1.02	Ativo Não Circulante	2.705.310	2.687.547
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	686.272	662.721
1.02.01.03	Contas a Receber	459.345	445.505
1.02.01.06	Tributos Diferidos	51.562	46.693
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.562	46.693
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.761	11.798
1.02.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.761	11.798
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.000	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.000	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	168.604	158.725
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	122.668	108.912
1.02.01.09.04	Outros	16.821	17.186
1.02.01.09.05	Impostos e Contribuições	29.115	32.627
1.02.02	Investimentos	228	228
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	228	228
1.02.02.02.01	Obras de Arte	228	228
1.02.03	Imobilizado	529.817	535.920
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	459.392	460.886
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	34.513	39.560
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	35.912	35.474
1.02.04	Intangível	1.488.993	1.488.678
1.02.04.01	Intangíveis	1.488.993	1.488.678
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	298.571	304.926
1.02.04.01.03	Ágio	1.190.422	1.183.752

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.274.136	4.360.083
2.01	Passivo Circulante	535.102	746.183
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	187.735	122.652
2.01.01.01	Obrigações Sociais	30.774	35.914
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	156.961	86.738
2.01.02	Fornecedores	51.657	59.237
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	51.657	59.237
2.01.02.01.01	Fornecedore Nacionais	51.657	59.237
2.01.03	Obrigações Fiscais	72.517	82.349
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.708	67.353
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	46.306	60.396
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a Pagar	4.513	4.319
2.01.03.01.03	IOF	384	384
2.01.03.01.04	Parcelamento de Tributos	2.505	2.254
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	18.809	14.996
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Municipais	18.809	14.996
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	57.654	291.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.654	291.346
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	57.654	291.346
2.01.05	Outras Obrigações	165.539	190.599
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	369	512
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	369	512
2.01.05.02	Outros	165.170	190.087
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	115.111	115.111
2.01.05.02.04	Mensalidades Antecipadas	4.882	23.547
2.01.05.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	33.053	41.980
2.01.05.02.06	Outros	12.124	9.449
2.02	Passivo Não Circulante	930.702	933.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	755.562	758.302
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	755.562	758.302
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	755.562	758.302
2.02.02	Outras Obrigações	100.850	97.095
2.02.02.02	Outros	100.850	97.095
2.02.02.02.03	Adiamento de Convênio	2.646	3.368
2.02.02.02.04	Parcelamento de Tributos	16.206	17.372
2.02.02.02.05	Preço de Aquisição a Pagar	66.162	61.101
2.02.02.02.06	Outros	15.836	15.254
2.02.03	Tributos Diferidos	32.014	36.078
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.014	36.078
2.02.04	Provisões	42.276	41.833
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.436	25.274
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	25.436	25.274
2.02.04.02	Outras Provisões	16.840	16.559
2.02.04.02.04	Provisão para Desmobilização de Ativos	16.840	16.559
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.808.332	2.680.592
2.03.01	Capital Social Realizado	1.038.082	1.038.082

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.01.01	Capital Social Realizado	1.064.934	1.064.934
2.03.01.02	Gastos com Emissão de Ações	-26.852	-26.852
2.03.02	Reservas de Capital	669.198	661.820
2.03.02.04	Opções Outorgadas	73.734	66.356
2.03.02.07	Ágio na Subscrição de Ações	595.464	595.464
2.03.04	Reservas de Lucros	972.570	980.690
2.03.04.01	Reserva Legal	77.014	77.014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.041.279	1.041.279
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-145.723	-137.603
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.482	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	792.908	722.319
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-436.946	-403.256
3.03	Resultado Bruto	355.962	319.063
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-206.896	-162.272
3.04.01	Despesas com Vendas	-90.379	-53.756
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.709	-110.169
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.192	1.653
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	149.066	156.791
3.06	Resultado Financeiro	-11.912	-12.551
3.06.01	Receitas Financeiras	74.230	25.830
3.06.02	Despesas Financeiras	-86.142	-38.381
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	137.154	144.240
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.672	-13.659
3.08.01	Corrente	-17.604	-15.976
3.08.02	Diferido	8.932	2.317
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	128.482	130.581
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	128.482	130.581
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	128.482	130.581
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00041	0,00041
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00040	0,00041

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	128.482	130.581
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	128.482	130.581
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	128.482	130.581

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	299.068	-64.852
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	208.479	229.717
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício/Período	137.154	144.240
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	48.231	38.914
6.01.01.03	Amortização dos Custos de captação de Empréstimos	224	227
6.01.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	23.606	14.790
6.01.01.06	Variações Cambial Sobre Financiamento em Moeda Estrangeira	-16.255	-3.612
6.01.01.07	Opções Outorgadas - Provisão Stock Options	6.448	5.446
6.01.01.08	Rendimentos Sobre Aplicações	-31.480	-1.247
6.01.01.09	Provisão para Contingências	3.438	3.866
6.01.01.10	Atualização de Créditos Tributários	-1.123	1.188
6.01.01.11	Juros Sobre Empréstimos e Financiamentos	29.555	17.973
6.01.01.12	Atualização do Contas a Receber - FIES	-12.972	0
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente - Contas a Receber - FIES	-5.373	0
6.01.01.14	Outros	2.206	1.953
6.01.01.15	Perda com Instrumento Derivativo - SWAP	24.820	5.979
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	90.589	-294.569
6.01.02.01	(Aumento) em Contas a Receber	-286.010	-287.025
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Outros Ativos	-1.508	-6.019
6.01.02.03	(Aumento) Redução Adiantamentos a Funcionários/Terceiros	2.541	-8.332
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	-3.471	2.936
6.01.02.05	(Aumento) Redução de Impostos e contribuições	24.144	6.982
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Fornecedores	-7.644	5.050
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Obrigações Tributárias	-26.043	-10.714
6.01.02.08	Aumento (redução) em salários e encargos sociais	64.826	43.449
6.01.02.09	(Redução) em mensalidades recebidas antecipadamente	-18.665	762
6.01.02.10	(Redução) em Preço de Aquisição a Pagar	-6.950	-603
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	3.257	-6.404
6.01.02.12	(Redução) em Parcelamentos de Tributos	-915	-1.147
6.01.02.13	(Aumento) Redução no Ativo Não Circulante	6.402	1.104
6.01.02.14	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-13.756	-1.887
6.01.02.15	Juros Pagos de Empréstimos	-18.394	-1.225
6.01.02.16	IRPJ e CSLL Pagos	-2.184	3.285
6.01.02.17	Provisão com Obrigações Desmobilização de Ativos	13	-14
6.01.02.18	Títulos e Valores Mobiliários Mantidos para Negociação	378.222	-31.328
6.01.02.19	Condenações Cíveis/Trabalhista	-3.276	-3.439
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-42.301	-59.831
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-14.303	-42.449
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-19.347	-17.382
6.02.03	Ágio e Fundo de Comércio em Investimento em Empresas Controladas	-6.670	0
6.02.04	Aquisição de Controladas, Líquido do Caixa Obtido na Aquisição	-1.981	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-241.519	98.108

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.03.01	Aquisição de Ações em Tesouraria	-8.120	-104.822
6.03.02	Valor de Captação de Empréstimo e Financiamento	-1.470	203.006
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-230.786	0
6.03.04	Mútuo com Controladas	-1.143	0
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-76
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.248	-26.575
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.410	48.011
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	63.658	21.436

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.038.082	524.217	1.118.293	0	0	2.680.592	0	2.680.592
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.038.082	524.217	1.118.293	0	0	2.680.592	0	2.680.592
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-742	0	0	0	-742	0	-742
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.448	0	0	0	6.448	0	6.448
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-8.120	0	0	0	-8.120	0	-8.120
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	930	0	0	0	930	0	930
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.482	0	128.482	0	128.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	128.482	0	128.482	0	128.482
5.07	Saldos Finais	1.038.082	523.475	1.118.293	128.482	0	2.808.332	0	2.808.332

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.026.246	617.885	748.729	0	0	2.392.860	0	2.392.860
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-98.446	0	0	0	-98.446	0	-98.446
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.446	0	0	0	5.446	0	5.446
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-104.822	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Incentivo de Longo Prazo	0	930	0	0	0	930	0	930
5.04.09	Retenção de Lucro	0	0	0	0	0	-104.822	0	-104.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	130.581	0	130.581	0	130.581
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	130.581	0	130.581	0	130.581
5.07	Saldos Finais	1.026.246	519.439	748.729	130.581	0	2.424.995	0	2.424.995

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	801.674	735.759
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	819.707	746.460
7.01.02	Outras Receitas	5.573	4.089
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-23.606	-14.790
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.266	-119.616
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-141.828	-119.194
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	5
7.02.04	Outros	-3.438	-427
7.03	Valor Adicionado Bruto	656.408	616.143
7.04	Retenções	-48.231	-38.914
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.231	-38.914
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	608.177	577.229
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.981	27.251
7.06.02	Receitas Financeiras	75.558	25.830
7.06.03	Outros	4.423	1.421
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	688.158	604.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	688.158	604.480
7.08.01	Pessoal	307.321	278.995
7.08.01.01	Remuneração Direta	278.629	253.625
7.08.01.02	Benefícios	8.805	7.767
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.887	17.603
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.618	106.064
7.08.02.01	Federais	76.754	72.658
7.08.02.02	Estaduais	6	7
7.08.02.03	Municipais	32.858	33.399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	142.737	88.840
7.08.03.01	Juros	86.142	38.381
7.08.03.02	Aluguéis	56.595	50.459
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	128.482	130.581
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	128.482	130.581

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") apresenta o Comentário do Desempenho referente ao período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de março de 2016 ou primeiro trimestre de 2016 (1T16).

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Estácio encerrou o 1T16 com uma base total de 587,8 mil alunos (11,4% acima do registrado no 1T15), dos quais 410,7 mil matriculados nos cursos presenciais e 164,2 mil nos cursos de ensino a distância, além de 8,7 mil alunos da aquisição da Faculdade Nossa Cidade (FNC), de 2,7 mil alunos da aquisição da Faculdade de Castanhal (FCAT) e de 1,5 mil alunos da aquisição da Faculdades Unidas Feira de Santana (FUFS), realizadas nos últimos 12 meses.

Base de Alunos Total

Em mil	1T15	1T16	Variação
Presencial	386,9	410,7	6,2%
Graduação	359,3	376,4	4,8%
Pós-graduação	27,6	34,3	24,4%
EAD	140,7	164,2	16,7%
Graduação	115,1	132,1	14,8%
Pós-graduação	25,6	32,1	25,5%
Base de Alunos <i>same shops</i>	527,6	574,9	9,0%
Aquisições nos últimos 12 meses	-	12,9	N.A.
Base de Alunos Total - Final	527,6	587,8	11,4%
Número de Campi	89	93	4,5%
Alunos Presenciais por Campus	4.347	4.555	4,8%
Número de Pólos	168	191	13,7%
Alunos EAD por Pólo	837	860	2,7%

Notas:

* A linha "Aquisições dos últimos 12 meses" refere-se aos alunos da FNC (8,7 mil), da FCAT (2,7 mil) e da FUFS (1,5 mil).

** Alinha número de pólos refere-se ao total de pólos ativos.

Graduação Presencial

Ao final do 1T16, a **base de alunos de graduação presencial** totalizava 389,3 mil alunos, 8,3% acima do número registrado no 1T15. No conceito *same shops*, desconsiderando os alunos da FNC, da FCAT e da FUFS, a Estácio apresentou um crescimento orgânico de 4,8%.

A **taxa de renovação** do segmento de graduação presencial no 1T16 representou 87,8% da base de alunos *same shops*, contra 90,1% no mesmo período do ano passado, uma redução de 2,4 p.p.

Movimentação da base de alunos de graduação presencial

Comentário do Desempenho

Em mil	1T15	1T16	Variação
Saldo inicial de alunos	290,2	331,0	14,1%
(+/-) Aquisições nos últimos 12 meses	-	(11,4)	N.A.
(-) Formandos	(15,4)	(19,5)	26,6%
Saldo inicial de alunos <i>same shops</i>	274,8	300,1	9,2%
(+) Captação	110,9	113,0	1,9%
(+) Aquisições incorporadas	0,7	-	N.A.
(-) Não Renovação	(27,1)	(36,7)	35,4%
Saldo final de alunos <i>same shops</i>	359,3	376,4	4,8%
(+) Aquisições nos últimos 12 meses	-	12,9	N.A.
Saldo final de Alunos	359,3	389,3	8,3%
<i>Taxa de Renovação (%)</i>	<i>90,1%</i>	<i>87,8%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>

Notas:

* A linha "Aquisições dos últimos 12 meses" refere-se aos alunos da FNC (8,7 mil), da FCAT (2,7 mil) e da FUFS (1,5 mil).

** A taxa de renovação é calculada utilizando o total de alunos renovados sobre o saldo inicial de alunos *same shops*.

Comentário do Desempenho

FIES

A **base de alunos FIES** totalizou 128,6 mil alunos ao final do 1T16, representando 33,0% da base de graduação presencial da Estácio (incluindo as aquisições).

Vale ressaltar que o 1º semestre de 2016 teve um total de 11,1 mil novos contratos FIES, representando uma taxa de ocupação de 62,9% das vagas ofertadas para a Estácio neste ciclo (17,6 mil). O excelente resultado da Estácio na captação de novos alunos, demonstrando crescimento no número de novos alunos a despeito do menor número de novos contratos FIES (apenas 9,5 mil novos alunos, contra um total de 22,1 mil novos alunos ao final do 1º semestre de 2015), corrobora a eficácia da estratégia de não utilizar o FIES como principal argumento de venda, destacando sempre os atributos e diferenciais da Estácio para atrair alunos e evitando assim a criação de uma dependência do FIES no processo de captação.

Base de Alunos FIES

Em mil	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Alunos de Graduação Presencial	359,3	330,5	358,7	331,0	389,3
Alunos FIES	132,6	146,1	137,4	136,4	128,6
% de Alunos FIES	36,9%	44,2%	38,3%	41,2%	33,0%

Novos Contratos FIES (Calouros e Veteranos)

Em mil	2S14	1S15	2S15	1S16
Captação Total	67,5	110,9	71,4	113,0
Calouros c/ FIES (até o fim do período de matrículas)	14,9	12,1	1,9	9,5
% da captação via FIES	22,1%	10,9%	2,6%	8,4%
Calouros c/ FIES (até o fim do semestre)	18,9	22,1	2,5	N.A.
% da captação via FIES	28,0%	19,9%	3,5%	N.A.
Veteranos c/ FIES (novos contratos no semestre)	3,9	1,9	1,1	1,6
Total de novos contratos FIES no semestre	22,8	24,0	3,6	11,1

Graduação Ensino a Distância

No 1T16, a **base de alunos de graduação EAD** aumentou 14,7% sobre o 1T15, totalizando 132,1 mil alunos. Tal crescimento da base decorreu da bem sucedida captação de alunos EAD do 1T16, que aumentou 22,1% em relação ao 1T15.

O sucesso da **captação da graduação EAD** no 1T16 pode ser explicado pelo aumento na demanda por cursos com ticket médio mais acessível, assim como pela campanha “Compromisso Estácio” e pelo crescente alinhamento das políticas e estratégias de captação em todas as unidades, inclusive nos pólos parceiros. Vale também ressaltar que no 4T15, a Estácio lançou uma campanha específica para captação de alunos EAD, estrelada pelo ex-tenista Gustavo Kuerten, que teve seus efeitos começando a surtir efeito neste 1T16.

Nesse trimestre, a **taxa de retenção** do EAD representou 83,3%, contra 82,2% no 1T15, uma melhora de 1,1 p.p. em relação ao ano anterior, trazendo resultados do projeto “retenção”, que ajudou a superar as dificuldades com a migração de sistemas legados dos pólos da UniSEB, além de uma base de alunos muito mais jovem e com maior propensão à evasão.

Comentário do Desempenho

Movimentação da base de alunos de graduação EAD*

Em mil	1T15	1T16	Variação
Saldo inicial de alunos	93,2	101,9	9,3%
(-) Formandos	(4,8)	(5,5)	14,6%
Base Renovável	88,4	96,4	9,0%
(+) Captação	42,4	51,8	22,1%
(-) Não Renovados/evasão	(15,7)	(16,1)	2,5%
Saldo Final de Alunos	115,1	132,1	14,7%
Taxa de Retenção (%)	82,2%	83,3%	1,1 p.p.

Nota: A taxa de retenção é calculada utilizando o saldo final de alunos sobre a base renovável no início do semestre.

Educação Continuada

Pós Graduação

Ao final do 1T16, a Estácio contava com 66,4 mil alunos matriculados em cursos de pós-graduação, um aumento de 24,9% em relação ao 1T15, devido a uma série de mudanças e melhorias nas esferas acadêmica e operacional implementadas desde o ano passado, com destaque para os desenhos dos novos cursos, o aumento dos canais de distribuição e a central de captação, que ampliaram o alcance comercial deste segmento.

Base de Alunos de Pós-graduação

Em mil	1T15	1T16	Variação
Pós-graduação	53,1	66,4	24,9%
Presencial	27,6	34,3	24,4%
EAD	25,6	32,1	25,5%

Pronatec

Ao final do 1T16, a Estácio contava com 3,6 mil alunos matriculados nos cursos técnicos do Pronatec modalidade Bolsa-Formação, que geraram uma receita líquida de R\$4,7 milhões no 1T16. Desde o 3T15, passamos a ter formandos referentes aos primeiros editais, o que contribuiu para a significativa redução na base total de alunos deste segmento.

Base de Alunos em Cursos Técnicos - Pronatec

Em mil	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Alunos Pronatec	15,2	12,6	19,6	17,5	15,0	12,6	5,4	3,6

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Desempenho por Segmento

A partir deste trimestre passaremos a apresentar o desempenho operacional de cada segmento de negócios da Estácio, conforme a tabela abaixo.

O segmento de graduação presencial apresentou margem operacional ajustada de 41,8%, representando 85,0% do resultado consolidado. O segmento de graduação a distância atingiu margem operacional ajustada de 52,5%, representando 11,5% do resultado consolidado. Já o segmento de EDUCON atingiu uma margem operacional ajustada de 25,0%, representando 3,5% do resultado consolidado.

Desempenho Operacional por Segmento

Em R\$ milhões	Graduação Presencial		Graduação EAD		EDUCON e OUTROS		CORPORATIVO		CONSOLIDADO	
	1T16	% AV	1T16	% AV	1T16	% AV	1T16	% AV	1T16	% AV
Receita Operacional Bruta	1.078,9	160,0%	130,8	179,6%	68,3	149,4%			1.278,0	161,2%
Deduções da Receita Bruta	(404,5)	-60,0%	(58,0)	-79,6%	(22,6)	-49,4%			(485,1)	-61,2%
(+) Ajuste a Valor Presente (AVP)	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%			-	0,0%
Receita Operacional Líquida	674,4	100,0%	72,9	100,0%	45,7	100,0%			792,9	100,0%
Pessoal	(286,4)	-42,5%	(18,9)	-25,9%	(21,6)	-47,3%			(326,9)	-41,2%
Material Didático	(3,4)	-0,5%	(1,0)	-1,4%	(0,2)	-0,5%			(4,6)	-0,6%
Aluguéis, Condomínio e IPTU	(59,0)	-8,7%	(0,8)	-1,2%	(0,3)	-0,8%			(60,2)	-7,6%
Serviços de Terceiros e Outros	(24,4)	-3,6%	(0,2)	-0,3%	(0,2)	-0,3%			(24,8)	-3,1%
Lucro Bruto	301,2	44,7%	51,9	71,3%	23,4	51,2%			376,5	47,5%
Despesas Operacionais	(20,6)	-3,1%	(7,7)	-10,5%	(10,6)	-23,2%			(38,8)	-4,9%
Pessoal e encargos sociais	(3,9)	-0,6%	(5,8)	-8,0%	(0,8)	-1,8%			(10,5)	-1,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(16,7)	-2,5%	(1,8)	-2,5%	(9,8)	-21,4%			(28,3)	-3,6%
Despesas Comerciais	(17,2)	-2,6%	(6,3)	-8,6%	(2,9)	-6,4%			(26,4)	-3,3%
PDD	(16,1)	-2,4%	(6,1)	-8,4%	(2,6)	-5,8%			(24,8)	-3,1%
Marketing	(1,2)	-0,2%	(0,1)	-0,2%	(0,3)	-0,6%			(1,6)	-0,2%
Outras Receitas Operacionais	2,8	0,4%	(0,0)	0,0%	1,4	3,0%			4,2	0,5%
Receita de Multas e Juros	19,5	2,9%	1,6	2,3%	0,3	0,7%			21,4	2,7%
Descontos Concedidos	(4,0)	-0,6%	(1,4)	-1,9%	(0,1)	-0,3%			(7,1)	-0,9%
Resultado Operacional	281,7	41,8%	38,2	52,5%	11,4	25,0%			331,3	41,8%
Despesas Corporativas							(53,3)		(53,3)	-6,7%
Despesas Comerciais Corporativas							(64,6)		(64,6)	-8,2%
EBITDA Ajustado	281,7	41,8%	38,2	52,5%	11,4	25,0%	(117,9)		213,4	26,9%

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Consolidada

A **receita operacional líquida** totalizou R\$792,9 milhões no 1T16, um crescimento de 9,8% em relação ao 1T15, principalmente, como resultado do crescimento de 11,4% da base de alunos de ensino superior, que compensou a redução de R\$13,5 milhões na linha do Pronatec, em função da revisão dos volumes do programa pelo MEC.

Composição da Receita Operacional

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
Receita Operacional Bruta	1.101,7	1.278,0	16,0%
Mensalidades	1.065,7	1.253,4	17,6%
Pronatec	19,3	5,8	-69,9%
Outras	16,7	18,8	12,6%
Deduções da Receita Bruta	(379,3)	(485,1)	27,9%
Descontos e Bolsas	(334,0)	(428,0)	28,1%
Impostos	(29,0)	(33,0)	13,8%
FGEDUC	(16,3)	(19,4)	19,0%
Outras deduções	-	(4,7)	N.A.
<i>% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta</i>	<i>30,3%</i>	<i>33,5%</i>	<i>3,2 p.p.</i>
Receita Operacional Líquida	722,3	792,9	9,8%

Comentário do Desempenho

Ticket Médio

O **ticket médio mensal do segmento presencial** no 1T16 foi de R\$578,7, um aumento de 2,3% em relação ao registrado no 1T15. Considerando apenas o **ticket médio mensal de graduação presencial**, o aumento foi de 3,1% em relação ao ano anterior, abaixo da inflação, em razão dos seguintes efeitos:

- **Mudança no mix de cursos:** Devido à deterioração do cenário macroeconômico e das limitações ao FIES, é possível observar um aumento da participação dos cursos de ticket médio mais baixo;
- **Diminuição no número de disciplinas cursadas no semestre:** Para evitar a evasão, observa-se uma tendência à redução no número de disciplinas cursadas, o que produz um efeito no ticket do trimestre, mas alonga a duração do curso para o aluno;
- **Aumento no nível de descontos e bolsas:** As deduções sobre a receita no segmento presencial apresentaram um aumento de 24,0%, em função de campanhas para captação de novos alunos realizadas no 1T16.

Considerando apenas o **ticket médio mensal de pós-graduação presencial** (excluído do cálculo os números referentes a receita e base de alunos provenientes de parcerias), houve uma redução de 7,3% em relação ao ano anterior, em razão do forte crescimento na captação de novos alunos de pós-graduação, o que aumenta o percentual médio de descontos com as isenções concedidas nas campanhas de captação.

Cálculo do Ticket Médio Mensal – Presencial

Em mil	1T15	1T16	Variação
Base de Alunos de Graduação Presencial	359,3	389,3	8,3%
(-) Aquisição	-	(1,5)	N.A.
(-) Evasão	(10,7)	(14,0)	31,1%
(=) Base de Alunos de Graduação Presencial Geradora de Receita	348,7	373,8	7,2%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação Presencial	21,3	26,2	22,9%
(=) Base de Alunos Presencial Geradora de Receita	370,0	400,0	8,1%
Receita Bruta Presencial (R\$ milhões)	966,2	1.114,1	15,3%
Deduções Presencial (R\$ milhões)	(338,5)	(419,7)	24,0%
Receita Líquida Presencial (R\$ milhões)	627,7	694,5	10,6%
Ticket Médio Presencial (R\$)	565,6	578,7	2,3%

Nota: Estão sendo excluídos do cálculo, o segmento de pós-graduação em parcerias e a aquisição da FUFS, que foi consolidada apenas em março ao resultado da Companhia.

Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação presencial

Em mil	1T15	1T16	Variação
Base de alunos de graduação presencial	359,3	389,3	8,3%
(-) Aquisição	-	(1,5)	N.A.
(-) Evasão	(10,7)	(14,0)	31,1%
(=) Base de Alunos geradora de receita de graduação presencial	348,7	373,8	7,2%
Receita líquida de graduação presencial (R\$ milhões)	609,9	674,1	10,5%
Ticket médio de graduação presencial (R\$)	583,1	601,1	3,1%

Nota: Estão sendo excluídos do cálculo, os números referentes à receita da aquisição da FUFS, que foi consolidada apenas em março ao resultado da Companhia.

Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação presencial

Comentário do Desempenho

Em mil	1T15	1T16	Variação
Base de alunos de pós-graduação presencial	21,3	26,2	22,9%
Receita líquida de pós-graduação presencial (R\$ milhões)	17,8	20,3	13,9%
Ticket médio de pós-graduação presencial (R\$)	279,3	259,0	-7,3%

Nota: Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação em parcerias.

O **ticket médio mensal do segmento EAD** no 1T16 foi de R\$186,7 um aumento de 0,9% em relação ao registrado no 1T15. Considerando apenas o **ticket médio mensal de graduação EAD**, que no 1T16 foi de R\$190,4, verificamos um aumento de 2,0% em relação ao ano anterior.

Cálculo do Ticket Médio Mensal – EAD

Em mil	1T15	1T16	Variação
Base de Alunos de Graduação EAD	109,0	127,6	17,1%
(+) Base de Alunos de Pós-Graduação EAD	8,7	14,4	66,2%
(=) Base de Alunos EAD Geradora de Receita	117,6	142,0	20,7%
Receita Bruta EAD (R\$ milhões)	102,0	142,1	39,3%
Deduções EAD (R\$ milhões)	(36,7)	(62,6)	70,3%
Receita Líquida EAD (R\$ milhões)	65,3	79,5	21,8%
Ticket Médio EAD (R\$)	184,9	186,7	0,9%

Nota: Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação da UniSEB e parcerias.

Cálculo do Ticket Médio Mensal – Graduação EAD

Em mil	1T15	1T16	Variação
Base de alunos de graduação EAD	109,0	127,6	17,1%
Receita líquida de graduação EAD (R\$ milhões)	61,0	72,9	19,4%
Ticket médio de graduação EAD (R\$)	186,7	190,4	2,0%

Cálculo do Ticket Médio Mensal – Pós-graduação EAD

Em mil	1T15	1T16	Variação
Base de Alunos geradora de receita de pós-graduação EAD	8,7	14,4	66,2%
Receita líquida de pós-graduação EAD (R\$ milhões)	4,2	6,6	57,0%
Ticket médio de pós-graduação EAD (R\$)	162,6	153,6	-5,5%

Nota: Está sendo excluído do cálculo o segmento de pós-graduação da UniSEB e parcerias.

Comentário do Desempenho

Custo dos Serviços Prestados

O **custo caixa dos serviços prestados** representou 52,4% da receita operacional líquida no 1T16, em comparação aos 52,9% registrados no 1T15, um ganho de margem de 0,6 p.p., basicamente em função das linhas de:

- (i) **Material didático**, que continua apresentando os efeitos do aumento da utilização de livros próprios, da migração para o formato digital e da melhor gestão do estoque;
- (ii) **Aluguéis, condomínio e IPTU**, que vem sendo alvo de renegociações de contratos e de melhoria constante nas taxas de ocupação dos prédios

As demais linhas (**Pessoal e Serviços de terceiros e outros**) permaneceram relativamente estáveis em relação ao 1T15, principalmente, em função da antecipação na formação de turmas, que ocorreu no 1T16, impactando o custo docente com relação ao verificado no início do ano passado.

Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(382,4)	(415,2)	8,6%
Pessoal	(295,6)	(326,9)	10,6%
Pessoal e encargos	(244,3)	(269,9)	10,5%
INSS	(51,3)	(57,0)	11,1%
Aluguéis, condomínio e IPTU	(57,4)	(59,2)	3,1%
Material didático	(9,1)	(5,1)	-44,0%
Serviços de terceiros e outros	(20,3)	(24,0)	18,2%

Análise Vertical dos Custos dos Serviços Prestados

% em relação à receita operacional líquida	1T15	1T16	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-52,9%	-52,4%	0,6 p.p.
Pessoal	-40,9%	-41,2%	-0,3 p.p.
Pessoal e encargos	-33,8%	-34,0%	-0,2 p.p.
INSS	-7,1%	-7,2%	-0,1 p.p.
Aluguéis, condomínio e IPTU	-7,9%	-7,5%	0,5 p.p.
Material didático	-1,3%	-0,6%	0,6 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-2,8%	-3,0%	-0,2 p.p.

Reconciliação dos custos dos serviços prestados

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(382,3)	(415,0)	8,6%
(+) Depreciação e amortização	(20,9)	(21,8)	4,3%
Custos dos Serviços Prestados	(403,3)	(436,9)	8,3%

Lucro Bruto

Demonstração do lucro bruto

Comentário do Desempenho

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
Receita operacional líquida	722,3	792,9	9,8%
Custos dos serviços prestados	(403,3)	(436,9)	8,3%
Lucro bruto	319,1	356,0	11,6%
(-) Depreciação e amortização	(20,9)	(21,8)	4,3%
Lucro Bruto Caixa	298,2	334,2	12,1%
<i>Margem Bruta Caixa</i>	<i>41,2%</i>	<i>42,1%</i>	<i>0,9 p.p.</i>

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas

No 1T16, a linha de **despesas comerciais** representou 11,4% da receita operacional líquida, mostrando uma perda de margem de 4,0 p.p. na comparação com o 1T15, como resultado do aumento no investimento em publicidade e também do aumento na PDD.

Na linha de **publicidade**, o 1T16 continuou a ser impactado pelos efeitos pontuais que afetaram o desempenho desta linha no 4T15 e atingiu 8,3% da receita operacional líquida, bem acima da média histórica que a Estácio vinha apresentando. Dentre os fatores que continuaram impactando a linha de publicidade neste trimestre estão:

- (i) o lançamento da campanha específica para o EAD, visando reforçar a percepção de uma marca de amplitude nacional, que começa a ajudar mais significativamente na captação do segmento;
- (ii) a campanha de captação, com o objetivo de gerar mais inscritos no cenário macroeconômico adverso, com destaque para a praça de São Paulo, onde a Estácio começa a construir a sua marca com mais ênfase; e
- (iii) a campanha para os Jogos Olímpicos - Rio 2016.

É importante destacar que ao longo do ano de 2016 a tendência é que as despesas com publicidade voltem aos níveis anteriores, uma vez que o planejamento já foi feito levando em conta um novo cenário no mercado de Educação. Ou seja, esperamos uma distribuição das despesas de marketing relativamente diferente dos anos anteriores, com maior concentração no primeiro semestre do ano e uma compensação no segundo semestre do exercício.

Além disso, a **relação da PDD com a receita operacional líquida** apresentou uma perda de 0,9 p.p., em função da maior inadimplência no 2º semestre de 2015, resultante do cenário externo adverso e de uma menor penetração de alunos calouros com contratos do FIES.

As **despesas gerais e administrativas**, por sua vez, representaram 11,9% da **receita operacional líquida** nesse trimestre, um ganho de 0,9 p.p. em relação ao 1T15, em função do ganho de 0,8 p.p. em **outras despesas gerais e administrativas**, principalmente em serviços de terceiros.

A linha de **eventos institucionais** continuou sendo impactada em R\$8,5 milhões, referentes ao patrocínio para os Jogos Olímpicos Rio 2016. No entanto, há uma contrapartida na receita (na linha de **outras**), referente aos treinamentos oferecidos pela Estácio aos voluntários que participarão do evento. O efeito é nulo em termos de resultado operacional (EBITDA), afetando apenas a margem do período.

No 1T16, o aumento na linha de **depreciação e amortização** em relação ao ano anterior é explicado principalmente pela amortização do fundo de comércio, relativa à alocação do preço pago pelas aquisições recentes.

Comentário do Desempenho

Composição das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	(145,7)	(184,4)	26,6%
Despesas Comerciais	(53,8)	(90,4)	68,0%
PDD	(15,6)	(24,2)	55,1%
Publicidade	(38,2)	(66,2)	73,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(91,9)	(94,0)	2,3%
Pessoal	(39,8)	(43,1)	8,3%
Pessoal e encargos	(34,9)	(37,5)	7,4%
INSS	(5,0)	(5,6)	12,0%
Outros	(52,1)	(51,0)	-2,1%
Serviços de terceiros	(18,7)	(16,6)	-11,2%
Material de consumo	(0,6)	(1,0)	66,7%
Manutenção e reparos	(8,9)	(8,1)	-9,0%
Provisão para contingências	(0,4)	(3,3)	725,0%
Convênios Educacionais	(1,5)	(1,7)	13,3%
Viagens e Estadias	(1,7)	(1,2)	-29,4%
Eventos Institucionais	(9,0)	(7,4)	-17,8%
Cópias e Encadernações	(1,2)	(1,3)	8,3%
Seguros	(1,5)	(1,7)	13,3%
Material de Limpeza	(0,5)	(0,6)	20,0%
Condução e Transporte	(0,7)	(1,0)	42,9%
Aluguel de Veículo	(0,6)	(0,7)	16,7%
Outras	(6,8)	(6,5)	-4,4%
Depreciação e amortização	(18,2)	(26,7)	46,7%
Outras receitas operacionais	1,7	4,2	147,1%

Análise Vertical das Despesas Comerciais Gerais e Administrativas

Comentário do Desempenho

% em relação à receita operacional líquida	1T15	1T16	Variação
Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas Caixa	-20,2%	-23,3%	-3,1 p.p.
Despesas Comerciais	-7,4%	-11,4%	-4,0 p.p.
PDD	-2,2%	-3,1%	-0,9 p.p.
Publicidade	-5,3%	-8,3%	-3,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-12,7%	-11,9%	0,9 p.p.
Pessoal	-5,5%	-5,4%	0,1 p.p.
Pessoal e encargos	-4,8%	-4,7%	0,1 p.p.
INSS	-0,7%	-0,7%	0,0 p.p.
Outros	-7,2%	-6,4%	0,8 p.p.
Serviços de terceiros	-2,6%	-2,1%	0,5 p.p.
Material de consumo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Manutenção e reparos	-1,2%	-1,0%	0,2 p.p.
Provisão para contingências	-0,1%	-0,4%	-0,4 p.p.
Convênios Educacionais	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Viagens e Estadias	-0,2%	-0,2%	0,1 p.p.
Eventos Institucionais	-1,2%	-0,9%	0,3 p.p.
Cópias e Encadernações	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Seguros	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Material de Limpeza	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Condução e Transporte	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Aluguel de Veículo	-0,1%	-0,1%	0,0 p.p.
Outras	-0,9%	-0,8%	0,1 p.p.
Depreciação e amortização	-2,5%	-3,4%	-0,8 p.p.
Outras receitas operacionais	0,2%	0,5%	0,3 p.p.

Comentário do Desempenho

EBITDA

No 1T16, o **EBITDA ajustado** totalizou R\$213,4 milhões, um aumento de 9,0% em relação ao 1T15, com uma **margem EBITDA ajustada** de 26,9%, uma redução de 0,2 p.p. em relação à margem registrada no 1T15, principalmente em função do aumento nas despesas comerciais e da antecipação da formação das turmas com relação ao ano anterior, com consequente impacto no custo docente.

Demonstração do Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
Receita operacional líquida	722,3	792,9	9,8%
(-) Custos Caixa dos serviços prestados	(382,3)	(415,2)	8,6%
(-) Despesas comerciais, gerais e administrativas Caixa	(145,7)	(184,4)	26,6%
(+) Outras receitas operacionais	1,7	4,2	147,1%
EBITDA	195,9	197,5	0,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>27,1%</i>	<i>24,9%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
(+) Resultado Financeiro Operacional	(0,2)	15,9	N.A.
Receita de Multa e Juros	5,1	8,4	64,7%
Atualização do Contas a Receber FIES	-	13,0	N.A.
Descontos concedidos	(5,3)	(5,5)	3,8%
EBITDA Ajustado	195,7	213,4	9,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>27,1%</i>	<i>26,9%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

No 1T16, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$11,9 milhões, apresentando uma leve melhora em relação ao registrado no 1T15, devido principalmente à contabilização da atualização do contas a receber FIES que compensou o aumento de R\$14,7 milhões na linha de **juros e encargos financeiros**, decorrente do aumento de R\$46,5 milhões no endividamento bruto da Companhia no período.

Em março de 2016, pagamos na sua totalidade uma dívida de aproximadamente R\$227,1 milhões referente a um empréstimo em moeda estrangeira, obtido junto ao Banco Itaú. O empréstimo contratado, em março de 2015, possuía *swap* de fluxo de caixa com posição ativa em variação cambial mais 1,95% a.a., que compensava a exposição da linha, e uma ponta passiva com custo final na liquidação operação em CDI + 0,12% a.a.

Detalhamento do Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
Receitas Financeiras	25,8	74,2	187,6%
Multas e juros recebidos por atraso	5,1	8,4	66,6%
Atualização contas a receber FIES	-	13,0	N.A.
Rendimentos de aplicações financeiras	16,7	19,0	13,5%
Variação monetária ativa	0,3	1,4	425,8%
Variação cambial ativa	3,8	28,0	645,0%
Ganho com instrumento derivativo - swap	-	0,5	N.A.
Ajuste a valor presente - FIES	-	5,4	N.A.
Outras	0,0	(1,3)	N.A.
Despesas Financeiras	(38,4)	(86,1)	124,4%
Despesas bancárias	(2,9)	(2,2)	-25,2%
Juros e encargos financeiros	(19,9)	(34,6)	74,0%
Descontos financeiros	(5,3)	(5,5)	3,5%
Variação monetária passiva	(3,9)	(4,0)	1,6%
Perda com instrumento derivativo - swap	-	(26,0)	N.A.
Variação cambial passiva	(6,0)	(11,0)	83,3%
Outras	(0,4)	(2,9)	615,3%
Resultado Financeiro	(12,6)	(11,9)	-5,2%

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

O **lucro líquido** totalizou R\$128,5 milhões no 1T16, uma redução de 1,6% em relação ao 1T15, basicamente devido aos efeitos do aumento na depreciação e amortização do fundo de comércio das instituições adquiridas nos últimos períodos. O **lucro** por ação (ex-tesouraria) ficou em R\$0,42 no 1T16, estável em relação ao mesmo período do ano passado.

Conciliação do EBITDA Ajustado para o Lucro Líquido

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
EBITDA Ajustado	195,7	213,4	9,1%
(-) Resultado Financeiro Operacional	(0,2)	15,9	N.A.
EBITDA	195,9	197,5	0,8%
Resultado Financeiro	(12,6)	(11,9)	-5,6%
Depreciação e amortização	(39,1)	(48,5)	24,0%
Contribuição social	(3,6)	(2,3)	-36,1%
Imposto de renda	(10,0)	(6,4)	-36,0%
Lucro Líquido	130,6	128,5	-1,6%
Número de ações (ex-tesouraria)	308,8	307,8	-0,3%
Lucro por ação (ex-tesouraria) (R\$)	0,42	0,42	0,0%

Empresas Adquiridas

A tabela a seguir apresenta a participação das instituições adquiridas nos últimos doze meses, no caso, a FNC, a FCAT e a FUFs (que foi consolidada apenas em março/2016, portanto impactando apenas um mês), no resultado do trimestre. As aquisições realizadas há mais de 12 meses já estão apresentadas nos números consolidados.

Principais Indicadores no 1T16 das Empresas Adquiridas

Em R\$ milhões	FNC	FCAT	FUFs	Total
Receita Líquida	11,1	6,2	0,6	17,8
Lucro Bruto	5,3	0,6	0,1	6,0
<i>Margem Bruta</i>	<i>48,0%</i>	<i>9,6%</i>	<i>14,7%</i>	<i>33,7%</i>
EBITDA	4,4	0,2	0,1	4,6
<i>Margem EBITDA</i>	<i>39,3%</i>	<i>2,5%</i>	<i>13,1%</i>	<i>25,8%</i>
Lucro Líquido	4,2	-1,1	0,1	3,2
<i>Margem Líquida</i>	<i>37,5%</i>	<i>-17,4%</i>	<i>11,7%</i>	<i>17,7%</i>

Comentário do Desempenho

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

O número de **dias do contas a receber líquido** (mensalidades e acordos), incluindo recebíveis e a receita líquida do FIES (excluindo o efeito do AVP), atingiu 174 dias, ou seja, um aumento de 67 dias em relação ao 1T15, impactado pelo novo calendário de repasse e recompra FIES vigente em 2015.

Excluindo a receita líquida FIES e os recebíveis FIES do cálculo (excluindo o efeito do AVP), o PMR ex-FIES ficou em 96 dias, um aumento de 7 dias em relação ao registrado no 1T15 explicado pela:

- **Menor penetração de alunos calouros com contratos Fies:** No 1º semestre de 2016, a Estácio teve apenas 9,5 mil ingressantes com contratos do FIES ao final do período de matrículas, contra 22,1 mil ao final do 1º semestre de 2015;
- **Piora do cenário macroeconômico:** o ano de 2015 vem apresentando indicadores de inadimplência mais altos entre os alunos que não têm FIES, no EaD, e também nas demais secretarias, seja em função da impossibilidade de obter o programa do governo ou em razão de restrições financeiras decorrentes da piora no cenário econômico.

De fato, em paralelo aos problemas com o FIES, o cenário econômico brasileiro tem limitado a capacidade de pagamento das famílias, o que aumenta ainda mais o desafio para manter o mesmo patamar de adimplência. Neste contexto, a Estácio contratou ajuda externa e reforçou a equipe interna de crédito e arrecadação para agregar esse conhecimento específico ao modelo de gestão da Companhia com o objetivo de buscar melhorias nesse indicador para os próximos trimestres.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução do contas a receber (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Contas a Receber Bruto	921,1	1.162,0	1.247,7	1.325,0	1.599,4
FIES	325,9	552,5	616,8	681,3	1.010,6
Contas a Compensar FIES	87,2	74,4	79,0	87,6	3,1
Mensalidades de alunos	412,5	448,2	429,6	454,7	432,6
Cartões a receber	43,9	38,9	45,6	34,9	52,3
Acordos a receber	51,6	48,1	76,8	66,5	100,7
Créditos a identificar	1,5	(5,4)	(3,5)	(2,2)	(1,1)
Saldo PDD	(111,7)	(99,4)	(111,2)	(128,3)	(125,7)
Ajuste a valor presente - FIES	-	-	-	(28,1)	(22,7)
Contas a Receber Líquido	810,8	1.057,2	1.133,0	1.166,4	1.449,8
Receita Líquida (Últimos 12 meses)	2.588,6	2.773,8	2.873,6	2.939,4	3.010,0
(+) Ajuste a valor presente - FIES	-	-	-	28,1	22,7
Contas a Receber Líquido Ex-efeito do AVP	810,8	1.057,2	1.133,0	1.194,5	1.472,6
Receita Líquida Anualizada (Últimos 12 meses)	2.724,8	2.789,5	2.915,6	2.977,6	3.045,2
Dias do Contas a Receber Líquido Ex-efeito do AVP	107	136	140	144	174
(-) Contas a Receber e Contas a Compensar FIES	(413,1)	(626,9)	(695,8)	(768,8)	(1.013,8)
Contas a Receber Líquido Ex-FIES e Ex-efeito do AVP	397,7	430,4	437,3	425,6	458,8
Receita Líquida Ex- FIES (Últimos 12 meses)	1.612,9	1.598,1	1.672,9	1.696,7	1.728,4
Dias do Contas a Receber Líquido Ex-FIES e Receita FIES	89	97	94	90	96

Nota: A Receita Líquida acumulada para os últimos 12 meses está anualizada para as aquisições concluídas nesse período. A receita líquida anualizada foi ajustada no 4T15 e 2015 para desconsiderar os efeitos do ajuste a valor presente (AVP) dos créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015.

No 1T16, o **contas a receber FIES** atingiu R\$1.010,6 milhões, um aumento de R\$684,7 milhões em relação ao 1T15, em função do cronograma de repasse e recompra do FIES vigente em 2015. Com isso, o **prazo médio de recebimento do FIES** ficou em 276 dias no 1T16, um aumento de 142 dias em relação ao 1T15.

Comentário do Desempenho

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento do FIES

Prazo médio de recebimento - FIES	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Contas a Receber FIES	325,9	552,5	616,8	681,3	1.006,6
Contas a Compensar FIES	87,2	74,4	79,0	87,6	4,0
Receita FIES (Últ. 12 meses)	1.219,4	1.306,5	1.363,0	1.405,2	1.444,2
Dedução FGEDUC (Últ. 12 meses)	(60,0)	(64,6)	(68,3)	(71,2)	(74,3)
Impostos (Últ. 12 meses)	(47,5)	(50,6)	(52,0)	(53,1)	(53,1)
Receita Líquida FIES (Últ. 12 meses)	1.111,9	1.191,4	1.242,7	1.280,9	1.316,8
Dias do Contas a Receber FIES	134	189	202	216	276

Nota: A Receita Líquida acumulada para os últimos 12 meses está anualizada para as aquisições concluídas nesse período. A receita líquida anualizada foi ajustada no 4T15 e 2015 para desconsiderar os efeitos do ajuste a valor presente (AVP) dos créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015.

Movimentação do Contas a Receber FIES

Contas a Receber FIES (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Saldo Inicial	149,7	325,9	552,5	616,8	681,3
(+) Receita FIES	311,7	376,7	352,8	364,0	350,7
(-) Repasse	121,1	128,9	270,4	301,8	16,9
(-) Dedução/Provisão FIES	16,6	19,0	18,1	18,9	19,7
(+) Adquiridas	2,2	-2,2	-	2,4	2,3
(+) Atualização do contas a receber	-	-	-	18,7	13,0
Saldo Final	325,9	552,5	616,8	681,3	1.010,6

Da receita FIES de R\$350,7 milhões no 1T16, a Estácio recebeu repasses que totalizaram R\$16,9 milhões referentes às competências de janeiro, fevereiro, março de 2016.

Movimentação do Contas a Compensar FIES

Contas a Compensar FIES (R\$ milhões)	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Saldo Inicial	81,7	87,2	74,4	79,0	87,5
(+) Repasse	121,1	128,9	270,4	301,8	16,9
(-) Pagamento de impostos	24,3	79,2	78,9	91,4	28,1
(-) Recompra em leilão	91,3	63,5	188,4	203,8	74,2
(+) Adquiridas	-	-	1,0	-	0,9
(+) Atualização monetária	-	0,9	0,5	1,8	0,1
Saldo Final	87,2	74,4	79,0	87,5	3,1

Aging do Contas a Receber Bruto Total

Composição por Idade (R\$ milhões)	4T15	%	1T16	%
FIES	772,0	39%	1.016,9	63%
A vencer	60,4	16%	164,7	10%
Vencidas até 30 dias	84,5	15%	102,3	6%
Vencidas de 31 a 60 dias	81,8	5%	49,9	3%
Vencidas de 61 a 90 dias	80,3	3%	31,7	2%
Vencidas de 91 a 179 dias	120,8	9%	111,4	7%
Vencidas há mais de 180 dias	128,3	13%	125,7	8%
TOTAL	1.328,1	100%	1.602,5	100%

Aging dos Acordos a Receber

Comentário do Desempenho

Composição dos Acordos por Idade (R\$ milhões)	4T15	%	1T16	%
A vencer	36,7	52%	63,0	62%
Vencidas até 30 dias	5,2	9%	6,2	6%
Vencidas de 31 a 60 dias	3,8	5%	4,6	5%
Vencidas de 61 a 90 dias	2,9	5%	4,0	4%
Vencidas de 91 a 179 dias	7,2	12%	9,5	9%
Vencidas há mais de 180 dias	10,5	17%	13,4	13%
TOTAL	66,5	100%	100,7	100%
% sobre o Contas a Receber Bruto Ex-FIES	12%		17%	

* Não considera acordos com cartões de crédito.

Vale lembrar que a Estácio provisiona 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES. As tabelas abaixo demonstram como a PDD é constituída e reconcilia os saldos de balanço com os valores que transitaram em resultado.

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE

Em R\$ milhões	31/12/2015	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Recuperação da Inadimplência	Efeito líquido da provisão	Baixa	31/03/2016
TOTAL	128,3	62,2	(38,6)	23,6	(26,3)	125,7

Reconciliação dos Saldos da Provisão para Devedores Duvidosos no Balanço

	31/03/2016	31/03/2015
Complemento da provisão	23,6	13,5
Outros	0,0	1,3
Total	23,6	14,8

Investimento (CAPEX e Aquisições)

Detalhamento dos Investimentos

Em R\$ milhões	1T15	1T16	Variação
CAPEX Total (Ex-aquisições)	60,8	33,0	-45,7%
Manutenção	32,9	16,4	-50,2%
Discrecionário e Expansão	27,9	16,6	-40,4%
Modelo de Ensino	2,5	4,3	73,7%
Nova Arquitetura de TI	2,6	2,6	1,9%
Projetos de Integração	2,9	0,8	-71,9%
Projeto Tablet	0,4	-	N.A.
Parque de Computadores	-	-	N.A.
Expansão	19,5	8,8	-54,7%
Aquisições	-	7,4	N.A.

No 1T16, o **CAPEX total (ex-aquisições)** totalizou R\$33,0 milhões, 45,7% abaixo do apresentado no 1T15, basicamente em função da calendarização dos investimentos em manutenção, que totalizaram R\$16,4 milhões no período, 50,2% abaixo do 1T15, quando tinha ocorrido uma antecipação dos investimentos alocados principalmente em atualização de sistemas, equipamentos, bibliotecas e laboratórios das unidades.

Foram investidos também cerca de R\$4,3 milhões no projeto do **modelo de ensino** (construção de conteúdo e desenvolvimento e produção EAD); R\$2,6 milhões na aquisição de hardware e no desenvolvimento do projeto

Comentário do Desempenho

de revisão da **arquitetura de T.I.**, que visa substituir os sistemas acadêmicos legados e também adequar o hardware para o crescimento da Companhia; e R\$800 mil em **projetos de integração**.

Os **investimentos em projetos de expansão, revitalizações e melhorias de unidades** totalizaram R\$8,8 milhões no 1T16 e referem-se a investimentos realizados em novas unidades, expansões em unidades já existentes e novas salas para acomodar o crescimento da base de alunos.

O CAPEX total (ex-aquisições) no 1T16 representou 4,2% da receita líquida.

Comentário do Desempenho

Capitalização e Caixa

Ao final do 1T16, a posição de **caixa e disponibilidades** totalizava R\$362,3 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

O **endividamento** bancário de R\$813,2 milhões corresponde basicamente a:

- emissões de debêntures da Companhia (1ª série de R\$200 milhões, 2ª série de R\$300 milhões e 3ª série de R\$187 milhões);
- linhas de financiamento junto ao IFC (primeiro empréstimo de R\$48,5 milhões e segundo financiamento no montante de cerca de R\$20 milhões); e
- capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638.

Além disso, os compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R\$99,2 milhões), somados ao saldo a pagar de tributos parcelados, determinam o **endividamento bruto** da Estácio, que totalizou R\$931,1 milhões no encerramento do 1T16, uma redução de R\$236,4 milhões, basicamente em função do pagamento, em março de 2016, da totalidade da dívida de aproximadamente R\$227,1 milhões referente a um empréstimo em moeda estrangeira, obtido junto ao Banco Itaú. O empréstimo contratado, em março de 2015, possuía *swap* de fluxo de caixa com posição ativa em variação cambial mais 1,95% a.a., que compensava a exposição da linha, e uma ponta passiva com custo final na liquidação operação em CDI + 0,12% a.a.

Dessa forma, a **dívida líquida** da Companhia atingiu R\$568,9 milhões ao final do 1T16.

Capitalização e Caixa

Em R\$ milhões	31/03/2015	31/12/2015	31/03/2016
Patrimônio líquido	2.425,0	2.680,6	2.808,3
Caixa e disponibilidades	721,1	693,8	362,3
Endividamento bruto	(884,6)	(1.172,4)	(931,1)
Empréstimos bancários	(805,5)	(1.049,6)	(813,2)
Curto prazo	(243,4)	(291,3)	(57,7)
Longo prazo	(562,2)	(758,3)	(755,6)
Compromissos a pagar (aquisições)	(60,9)	(103,1)	(99,2)
Parcelamento de tributos	(18,2)	(19,6)	(18,7)
Caixa / Dívida líquida	(163,5)	(478,6)	(568,9)

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa

Tivemos um **fluxo de caixa operacional (FCO)** negativo em R\$86,5 milhões no 1T16, devido ao aumento do contas a receber, que apesar da redução de 45,7% no CAPEX (ex-aquisições), não compensou o baixo volume dos repasses do FIES no período. Este cenário muda sensivelmente a partir do 2º trimestre com o maior volume de repasses do FIES previstos para o período. Vale ressaltar que o FNDE vem cumprindo o calendário de repasses e recompras divulgados e em abril obtivemos o repasse de R\$158 milhões, já devidamente recomprados pelo governo.

Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (em R\$ milhões)	1T15	1T16
Lucro antes dos impostos e após o resultado das operações descontinuadas	144,2	137,2
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:	86,7	102,8
Resultado após conciliação das disponibilidades geradas	231,0	240,0
Variações nos ativos e passivos:	(263,2)	(287,6)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(32,3)	(47,7)
CAPEX (ex-aquisições)	(60,8)	(33,0)
Fluxo de caixa operacional (FCO):	(93,1)	(80,7)
Outras atividades de investimentos:	1,0	(9,3)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimentos	(92,1)	(90,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:	98,1	(241,5)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	6,0	(331,5)
Caixa no início do exercício	715,1	693,8
Aumento (Redução) nas disponibilidades	6,0	(331,5)
Caixa no final do exercício	721,1	362,3

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo") têm como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede localizada na Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 199, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e atualmente listada no Novo Mercado.

O Grupo possui vinte e duas empresas, incluindo a Estácio Participações, sendo dezenove mantenedoras de instituição de ensino superior, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada, e reúne uma Universidade, nove Centros Universitários e trinta e oito Faculdades, distribuídas em vinte e três estados do país e no Distrito Federal.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 27 de abril de 2016, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Demonstrações financeiras intermediárias

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Conforme descrito na nota 4, para manter a comparabilidade entre os períodos apresentados, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 445.505 de ativo circulante para ativo não circulante nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 em decorrência da renegociação do contas a receber do FIES para recebimento até 2018.

2.2 Políticas contábeis

Nas informações trimestrais, as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Por isso, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2015.

2.3 Combinação de negócios

As aquisições realizadas em 2015 estão resumidas a seguir:

(i) Faculdade Nossa Cidade (FNC)

Em 3 de setembro de 2015 a Estácio adquiriu, através da sua controladora indireta Sociedade Educacional Atual Da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das ações do Centro Educacional

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nossa Cidade Ltda., pelo montante de R\$ 90.000, que diminuído do endividamento líquido da Sociedade na data de fechamento declarado pelos vendedores, no valor de R\$ 13.790, perfaz o montante de R\$ 76.210, a ser pago da seguinte forma: R\$ 38.807 na data do fechamento da operação com recursos financeiros e o saldo remanescente amortizado em até 42 (quarenta e dois) meses, a contar da data do fechamento da operação. A transação não inclui a compra de imóvel.

A FNC, fundada em 2005, possui aproximadamente 8.700 alunos, 16.580 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 24 cursos superiores em fase de maturação e 11 de pós-graduação, além de cursos técnicos. Em 2013, foi avaliada pelo MEC, que emitiu Índice Geral de Cursos (IGC) 3, numa escala de 1 a 5. A aquisição visa ampliar a capilaridade da Estácio no ensino superior no Estado de São Paulo, agregando um portfólio de cursos que cobre todos os principais segmentos com alta demanda pelo mercado de trabalho, entre os quais destacam-se os cursos de Direito, Engenharias e Arquitetura, Saúde, Licenciaturas, Gestão e Tecnólogos.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	FNC
Valor da aquisição	
Caixa	38.807
Compromissos a pagar	37.403
Total da Contraprestação	76.210
Passivo líquido assumido a valor contábil	8.762
Ágio	84.972
Alocação do ágio	
Marca	8.226
Licença de operação	896
Carteira de alunos	10.463
IR CS diferidos	(6.659)
Goodwill	72.046
	84.972
	FNC
Caixa e equivalentes de caixa	1.108
Clientes	2.733
Créditos diversos	944
Impostos e contribuições	52
Imobilizado	3.008
Intangível	32
Empréstimos e financiamentos	(8.185)
Fornecedores	(3.648)
Obrigações trabalhistas	(1.646)
Obrigações tributárias	(1.652)
Outras obrigações	(1.508)
Passivo líquido assumido a valor contábil	(8.762)

(ii) Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. (FCAT)

Em 17 de novembro de 2015 a Estácio adquiriu, através da sua controladora indireta Sociedade Educacional Atual da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas da Faculdades Integradas de Castanhal Ltda., pelo montante de R\$ 26.000, que diminuído do endividamento líquido da Sociedade na data de fechamento declarado pelos vendedores, no valor de R\$ 5.974, acrescido de uma parcela condicional de R\$ 2.000, devido ao reconhecimento do curso de engenharia civil que fora outorgado, perfaz o montante de R\$ 22.026, a ser pago da seguinte forma: R\$ 12.926 em recursos financeiros, pagos à vista e o saldo remanescente através de uma

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

parcela no valor de R\$ 3.900 a ser paga em 17 de maio de 2016 e mais quatro parcelas anuais no valor de R\$ 1.300 a serem pagas a partir 17 de novembro de 2016. A transação não inclui a compra de imóvel.

A FCAT, fundada em 2007, possui aproximadamente 2.700 alunos, 9.225 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 12 cursos superiores e 24 de pós-graduação, além de cursos de extensão. Em 2013, foi avaliada pelo MEC, que emitiu Conceito Institucional (CI) 4, numa escala de 1 a 5. A consolidação das atividades no Estado do Pará, possibilitará a expansão da Companhia em um mercado em que já atua, tornando-se, assim, a maior instituição de ensino superior privado do Pará na modalidade presencial. Além disso, complementa a oferta de um portfólio de cursos que já cobria todos os principais segmentos com alta demanda pelo mercado de trabalho, com enfoque especial para cursos da área de direito, saúde e gestão. Por fim, a operação na cidade permitirá a exploração de ganhos importantes de qualidade acadêmica, eficiência e escala.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	FCAT
Valor da aquisição	
Caixa	12.926
Compromissos a pagar	9.100
Total da Contraprestação	<u>22.026</u>
Passivo líquido assumido a valor contábil	5.624
Ágio	<u>27.650</u>
 Alocação do ágio	
Marca	3.637
Licença de operação	515
Carteira de alunos	5.087
IR CS diferidos	(3.141)
Goodwill	<u>21.552</u>
	<u>27.650</u>
	FCAT
Caixa e equivalentes de caixa	316
Clientes	1.076
Créditos diversos	272
Imobilizado	2.081
Intangível	7
Empréstimos e financiamentos	(24)
Fornecedores	(273)
Obrigações trabalhistas	(2.608)
Obrigações tributárias	(1.934)
Parcelamentos	(1.314)
Passivo fiscal diferido	(3.177)
Contingências	(46)
Passivo líquido assumido a valor contábil	<u>(5.624)</u>

A aquisição realizada em 2016 está resumida a seguir:

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(i) Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. (FUFs)**

Em 10 março de 2016 a Estácio adquiriu, através da sua controladora indireta Sociedade Educacional Atual Da Amazônia Ltda. ("ATUAL"), a totalidade das quotas da Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda., pelo montante de R\$ 9.500 a ser pago da seguinte forma: R\$ 850 através de assunção de dívidas, R\$ 4.950 em recursos financeiros pagos à vista, R\$ 700 pagos em 90 dias, R\$ 1.000 em 48 meses e R\$ 2.000 em 60 meses. As parcelas futuras serão corrigidas pelo IPCA e a transação não inclui a compra de imóveis.

A FUFs, fundada em 2012, possui aproximadamente 1.500 alunos, 2.760 vagas totais autorizadas, contando em seu portfólio com 5 cursos superiores em fase de maturação. Em 2011 foi avaliada pelo MEC, que emitiu um Conceito Institucional (CI) 3, numa escala de 1 a 5. Localizada em Feira de Santana, 2º maior município do Estado da Bahia, possui cerca de 36 municípios em sua área de influência, que em conjunto totalizam aproximadamente 1,3 milhão de habitantes. A aquisição visa ampliar a capilaridade da Estácio no ensino superior no Estado da Bahia, agregando um portfólio de cursos na área de saúde, especificamente os cursos de Enfermagem, Biomedicina, Fisioterapia, Nutrição e Radiologia, portfólio este, identificado como sendo de alta demanda pelo mercado de trabalho na região. Por fim, a operação na cidade permitirá a exploração de ganhos importantes de qualidade acadêmica, eficiência e escala.

A tabela a seguir resume as contraprestações pagas, os saldos contábeis dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição e a alocação do preço de compra determinada preliminarmente com base no valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos:

	FUFs
Valor da aquisição	
Caixa	4.950
Compromissos a pagar	3.700
Total da Contraprestação	8.650
Ativos líquidos identificáveis adquiridos	(1.981)
Ágio	6.669
	FUFs
Cientes	2.749
Créditos diversos	18
Imobilizado	758
Intangível	11
Empréstimos e financiamentos	(694)
Fornecedores	(64)
Obrigações trabalhistas	(257)
Obrigações tributárias	(540)
Passivo líquido assumido a valor contábil	1.981

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Notas explicativas não apresentadas

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em conformidade com o CPC 21 (R1), com o IAS 34 e com as normas expedidas pela CVM. Baseados nessa faculdade e na avaliação da administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas explicativas não apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis;
- Estimativas e julgamentos contábeis críticos;
- Premissas para cálculo de valor justo de plano de opções de compra de ações e impairment de ativos não financeiros já divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015;
- Cobertura de seguros;
- Outras informações

3 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa e bancos	275	429	63.658	48.410
Caixa e equivalentes de caixa	275	429	63.658	48.410
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	27.110	55.938	40.455	80.273
Letra de Crédito do Agronegócio - LCA			3.137	3.052
Fundos de Investimento	227	57.355	81.924	176.182
Operações Compromissadas	107.342	310.757	173.092	385.843
Títulos e valores mobiliários	134.679	424.050	298.608	645.350

A variação do saldo de títulos e valores mobiliários em relação a 31 de dezembro de 2015 deve-se ao pagamento do Empréstimo do Banco Itaú (linha 4131) no montante de R\$ 227.131 (Nota 11).

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB são remunerados pelo CDI com taxa média de 99,9% em 31 de março de 2016 (100,9% em 31 de dezembro de 2015). A aplicação em Letra de Crédito do Agronegócio - LCA é remunerada pelo CDI à taxa de 86,0% em 31 de março de 2016 (86,0% em 31 de dezembro de 2015).

As aplicações em fundo exclusivo são remuneradas pelo CDI e são lastreadas por alocações financeiras em cotas de fundos, CDBs, LFs, títulos públicos, operações compromissadas de bancos e emissores de primeira linha.

As Operações Compromissadas, lastreadas por debêntures de emissores de primeira linha, estão registradas ao seu valor justo, remuneradas pelo CDI com taxa média de 99,3% em 31 de março de 2016 (100,7% em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia possui uma Política de Investimentos e Derivativos financeiros que determina que

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de março de 2016 as operações são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com exceção dos títulos públicos, que são indexados a Selic e taxas pré-fixadas.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a totalidade dos títulos e valores mobiliários da Companhia classificam-se como "Títulos para negociação".

4 Contas a receber

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Mensalidades de alunos	419.424	440.996
FIES (a)	1.013.751	768.831
Convênios e Permutas	13.196	13.748
Cartões a receber (b)	52.256	34.941
Acordos a receber	100.739	66.473
	<u>1.599.366</u>	<u>1.324.989</u>
Valores a identificar	(1.128)	(2.187)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(125.654)	(128.342)
(-) Ajuste a valor presente (a)	(22.741)	(28.114)
	<u>1.449.843</u>	<u>1.166.346</u>
Ativo circulante	990.498	720.841
Ativo não circulante	<u>459.345</u>	<u>445.505</u>
	<u>1.449.843</u>	<u>1.166.346</u>

A composição por idade dos valores a receber a longo prazo é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	155.595	153.631
2018	<u>303.750</u>	<u>291.874</u>
Ativo não circulante	<u>459.345</u>	<u>445.505</u>

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31 de março de 2016	%	31 de dezembro de 2015	%
FIES	1.013.751	64	768.832	58
A vencer	164.686	10	60.436	5
Vencidas até 30 dias	102.282	6	84.524	6
Vencidas de 31 a 60 dias	49.897	3	81.803	6
Vencidas de 61 a 90 dias	31.692	2	80.261	6
Vencidas de 91 a 179 dias	111.404	7	120.791	9
Vencidas a mais de 180 dias	<u>125.654</u>	<u>8</u>	<u>128.342</u>	<u>10</u>
	<u>1.599.366</u>	<u>100</u>	<u>1.324.989</u>	<u>100</u>

A composição por idade dos acordos a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31 de março de 2016	%	31 de dezembro de 2015	%
A vencer	62.957	63	36.719	55
Vencidas até 30 dias	6.244	6	5.224	8
Vencidas de 31 a 60 dias	4.638	5	3.839	6
Vencidas de 61 a 90 dias	3.999	4	2.908	4
Vencidas de 91 a 179 dias	9.526	9	7.238	11
Vencidas a mais de 180 dias	<u>13.375</u>	<u>13</u>	<u>10.545</u>	<u>16</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 100.739 100 66.473 100
- (a) As contas a receber do FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros, no decorrer do ano de 2015, repassados quatro vezes ao ano pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e impostos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional. O saldo destas contas a receber apresentou crescimento de 132% em 31 de março de 2016 quando comparado a 31 de dezembro de 2015, explicado pelo aumento da base de alunos FIES e pela postergação dos repasses pelo governo federal a partir do fim de 2014, o que atrasou o giro de recebimentos do Grupo.
- Em 03 de fevereiro de 2016, a Companhia renegociou com o governo, o recebimento das contas a receber do FIES em 3 parcelas, com vencimentos 25% em junho de 2016, 25% em junho de 2017 e 50% em junho de 2018. Essas parcelas serão corrigidas pela variação do IPCA. Em 31 de dezembro de 2015 a Companhia registrou o montante de R\$ 28.114, em contrapartida da receita líquida das atividades de ajuste a valor presente, considerando a taxa média de desconto de 13,38% a.a., e o mesmo vem sendo ajustado conforme realização. Em 31 de março de 2016, a Companhia mantém registrado o montante de R\$ 22.741. Conforme descrito na nota 2.1, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 445.505 de ativo circulante para ativo não circulante em 31 de dezembro de 2015.
- Em 31 de março de 2016, a provisão para o risco de crédito de FIES representa o montante de R\$ 15.836 (R\$ 15.254 em 31 de dezembro de 2015) registrado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "Outros" e foi apurado conforme as premissas descritas abaixo:
- (i) Para alunos FIES com fiador foi constituída provisão para o percentual de 2,25% do faturamento com essa característica, considerando as premissas de 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência.
- (ii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada a partir de abril de 2012, foi constituída provisão sobre os 10% dos créditos de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 90% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,225%.
- (iii) Para o risco não coberto do FGEDUC, com adesão realizada até março de 2012, foi constituída provisão sobre os 20% de responsabilidade das mantenedoras (sendo que o Fundo Garantidor é responsável pelos 80% restantes) considerando os 15% de exposição ao risco de crédito sobre uma estimativa de 15% de inadimplência, ou seja, 0,450%.
- (b) Parte substancial dos saldos de cartões a receber é decorrente de negociação de mensalidades em atraso.

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), no consolidado, segue demonstrada abaixo:

Descrição	31 de dezembro de 2015	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Recuperação da inadimplência	Efeito líquido da provisão	Baixa(i)	31 de março de 2016
Mensalidades e taxas	128.342	62.249	(38.646)	23.603	(26.291)	125.654
	<u>128.342</u>	<u>62.249</u>	<u>(38.646)</u>	<u>23.603</u>	<u>(26.291)</u>	<u>125.654</u>

(i) Baixa de boletos vencidos há mais de 360 dias.

Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 a despesa com provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 24), reconhecida demonstração do resultado na rubrica de despesas comerciais, estava representada da seguinte forma (consolidado):

	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Complemento da provisão (i)	23.603	13.515
Outros	<u>3</u>	<u>1.275</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Seguros	68	119	1.011	982
IPTU a apropriar			7.349	
Material didático (i)			21.616	19.548
Antecipação de férias e encargos			33.194	44.400
Taxa de Credenciamento - MEC			3.066	3.464
Patrocínio (Olimpíadas 2016)			902	1.579
Cooperação técnico pedagógica Santa Casa			2.334	2.334
Outras despesas antecipadas			1.936	1.667
Total	68	119	71.408	73.974
Ativo circulante	68	119	65.647	62.176
Ativo não circulante			5.761	11.798
	68	119	71.408	73.974

(i) Refere-se aos custos incorridos com direito autoral, gráfica e postagem para produção de material didático a ser utilizado, no período subsequente. São contabilizados como despesa antecipadas e apropriados ao longo do período de utilização, após sua efetiva entrega.

7 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
IRRF	3.252	9.135	12.168	19.841
IRPJ/CSLL (i)	29.686	20.920	56.205	72.327
PIS	6	6	397	395
COFINS	25	25	1.705	1.698
ISS	77	77	33.021	30.553
INSS			4.614	6.317
FGTS			408	408
IOF	106	106	115	115
OUTROS				
	33.152	30.269	108.633	131.654
Ativo circulante	32.965	27.425	79.518	99.027
Ativo não circulante	187	2.844	29.115	32.627
	33.152	30.269	108.633	131.654

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Investimentos em controladas

(a) Controladora Estácio Participações S.A

	31 de março de 2016		Controladora 31 de dezembro de 2015	
	Investimento	Perda com Investimento	Investimento	Perda com Investimento
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES")	1.383.634		1.289.597	
Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")	1.118.791		1.010.120	
Nova Academia do Concurso - Cursos Preparatórios Ltda. ("NACP")	18.053		18.312	
Estácio Editora ("EDITORA")		(30)		(30)
União dos Cursos Superiores SEB Ltda. ("UNISEB")	57.812		50.792	
	<u>2.578.290</u>	<u>(30)</u>	<u>2.368.821</u>	<u>(30)</u>

As informações das controladas estão representadas a seguir:

									31 de março de 2016
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reversa	Lucro (prejuízo) do exercício
Seses	100%	461.077	1.628.631	362.997	1.265.634	118.000			64.660
Irep	100%	370.774	1.579.585	608.366	971.219	85.130	62.442		88.611
Nova Academia de Concurso	100%	10.905	6.743	2.858	3.885	150	14.018		(360)
Estácio Editora e Distribuidora Ltda.	100%	250	31	66	(35)		5		
Uniseb Operacional	100%	22.337	84.523	25.981	58.542	1.500		(2.230)	7.020
			<u>3.299.513</u>	<u>1.000.268</u>	<u>2.299.245</u>	<u>204.780</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>159.931</u>
Total - 31 de março de 2016									
									31 de dezembro de 2015
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	IR diferido s/ágio de incorporação reserva	Lucro (prejuízo) do exercício
Seses	100%	461.077	1.528.498	334.901	1.193.597	96.000			222.217
Irep	100%	370.774	1.248.447	365.840	882.608	65.070	62.442		317.746
Nova Academia de Concurso	100%	9.855	6.245	3.051	3.194	1.100	14.018		(254)
Estácio Editora e Distribuidora	100%	250	31	66	(35)		5		
Uniseb Operacional	100%	22.337	77.949	26.427	51.522	1.500		(2.230)	24.763
			<u>2.861.170</u>	<u>730.285</u>	<u>2.130.886</u>	<u>163.670</u>	<u>76.465</u>	<u>(2.230)</u>	<u>564.472</u>
Total - 31 de dezembro de 2015									

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos em controladas no período findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2014	1.679.141
Equivalência patrimonial	564.472
Adiantamento para futuro aumento de capital	239.070
Dividendos propostos (i)	(136.730)
Opções outorgadas e incentivos de longo prazo	<u>22.868</u>
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	<u>2.368.821</u>
Equivalência patrimonial	159.931
Adiantamento para futuro aumento de capital	42.160
Opções outorgadas e incentivos de longo prazo	<u>7.378</u>
Investimentos em controladas em 31 de março de 2016	<u>2.578.290</u>

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as controladas IREP e UNISEB apresentaram proposta de distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de R\$ 136.730.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis das controladas utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram relativas à data-base 31 de março de 2016.

Abaixo as informações dos investimentos das controladoras diretas:

(b) Controlada Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP")

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	532.262	486.437
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	16.172	15.107
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	37.577	36.402
	<u>586.011</u>	<u>537.946</u>

As informações das controladas estão representadas a seguir:

								31 de março de 2016
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	Lucro (prejuízo) do exercício
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	100%	22.977	725.195	290.508	434.687	82.072	15.503	26.234
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	100%	11.948	9.636	4.610	5.026	3.070	8.076	(654)
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	100%	9.160	<u>26.853</u>	<u>4.255</u>	<u>22.598</u>		<u>14.979</u>	<u>1.175</u>
Total - 31 de março de 2016			<u>761.684</u>	<u>299.373</u>	<u>462.311</u>	<u>85.142</u>	<u>38.558</u>	<u>26.755</u>
								31 de dezembro de 2015
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ágio	Lucro (prejuízo) do exercício
Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")	100%	22.977	673.965	265.513	408.452	62.482	15.503	109.190
ANEC - Sociedade Natalense de Educação e Cultura ("FAL")	100%	11.408	9.174	4.033	5.141	1.890	8.076	(2.713)
Sociedade Universitária de Excelência Educacional do Rio Grande do Norte ("FATERN")	100%	9.160	<u>24.722</u>	<u>3.299</u>	<u>21.423</u>		<u>14.979</u>	<u>4.995</u>
Total - 31 de dezembro de 2015			<u>707.861</u>	<u>272.845</u>	<u>435.016</u>	<u>64.372</u>	<u>38.558</u>	<u>111.472</u>

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP") em suas controladas diretas no período findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2014	352.012
Equivalência patrimonial	111.472
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>74.462</u>
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	<u>537.946</u>
Equivalência patrimonial	26.755
Adiantamento para futuro aumento de capital	<u>21.310</u>
Investimentos em controladas em 31 de março de 2016	<u>586.011</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Controlada Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL")

	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Uniuol Gestão de Empreendimentos Educacionais e Participações S.A. ("UNIUL")	3.089	3.847
Idez Empreendimentos Educacionais Sociedade Simples Ltda. ("IDEZ")	3.940	3.758
Sociedade Educacional da Amazônia ("SEAMA")	50.427	46.949
Sociedade Educacional do Rio Grande do Sul S/S Ltda. ("FARGS")	16.978	16.213
Unisãoluis Educacional S.A. ("UNISÃOLUIS")	125.918	110.377
Instituto de Ensino Superior Social e Tecnológico Ltda. ("FACITEC")	46.125	42.829
Associação de Ensino de Santa Catarina ("ASSESC")	7.268	6.991
Instituto de Estudos Superiores da Amazônia ("IESAM")	80.538	78.103
Centro de Assistência ao Desenvolvimento de formação Profissional Unicel Ltda. ("LITERATUS")	46.919	43.733
Centro de Ensino Unificado de Teresina ("CEUT")	40.715	39.630
Faculdade Nossa Cidade ("FNC")	81.018	75.455
Faculdades Integradas de Castanhal Ltda. ("FCAT")	20.679	20.150
Sociedade Empresarial de Estudos Superiores e Tecnológicos Sant'Ana Ltda. ("FUFS")	3.225	
	<u>526.839</u>	<u>488.035</u>

As informações das controladas estão representadas a seguir:

						31 de março de 2016	
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
UNIUL	100%	3.066	2.488	3.575	(1.087)	3.220	(357)
IDEZ	100%	3.744	3.203	2.460	743	1.150	(68)
SEAMA	100%	3.232	36.775	4.383	32.392		3.478
FARGS	100%	4.280	11.073	2.750	8.323	600	765
SÃO LUÍS	100%	220	108.703	12.863	95.840	3.575	15.541
FACITEC	100%	6.051	23.403	3.932	19.471		3.296
ASSESC	100%	2.500	3.887	1.343	2.544		276
IESAM	100%	2.400	72.958	30.937	42.021	11.720	2.435
LITERATUS	100%	29.251	40.556	26.556	14.000	7.705	(544)
CEUT	100%	2.408	19.743	19.616	127	13.020	2.435
FNC	100%	9.880	16.202	19.678	(3.476)	12.448	4.162
FCAT	100%	100	5.137	11.352	(6.215)	5.342	(1.071)
FUFS	100%	150	4.558	2.513	2.045	1.180	65
Total - 31 de março de 2016			<u>348.686</u>	<u>141.958</u>	<u>206.728</u>	<u>59.960</u>	<u>30.413</u>

						31 de dezembro de 2015	
	Participação	Quantidade de quotas	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
UNIUL	100%	3.066	2.504	3.233	(729)	3.620	(1.509)
IDEZ	100%	3.744	2.954	2.143	811	900	(322)
SEAMA	100%	3.232	32.259	3.345	28.914		10.254
FARGS	100%	4.280	9.820	2.262	7.558	600	2.698
SÃO LUÍS	100%	220	92.203	11.904	80.299	3.575	58.565
FACITEC	100%	6.051	19.561	3.386	16.175		9.164
ASSESC	100%	2.500	3.396	1.129	2.267		481
IESAM	100%	2.400	69.583	29.997	39.586	11.720	23.088
LITERATUS	100%	29.251	39.033	24.489	14.544	3.975	(1.694)
CEUT	100%	2.408	15.306	17.614	(2.308)	14.370	7.940
FNC	100%	9.880	11.142	18.781	(7.639)	11.048	1.124
FCAT	100%	100	4.973	10.117	(5.144)	3.742	480
Total - 31 de dezembro de 2015			<u>302.734</u>	<u>128.400</u>	<u>174.334</u>	<u>53.550</u>	<u>110.269</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo representa a movimentação global dos investimentos da controlada direta Sociedade Educacional Atual da Amazônia ("ATUAL") em suas controladas diretas no período findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2014	363.007
Equivalência patrimonial	110.269
Adiantamento para futuro aumento de capital	29.145
Aquisição de controlada	(14.386)
Investimentos em controladas em 31 de dezembro de 2015	488.035
Equivalência patrimonial	30.413
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.410
Aquisição de controlada	1.981
Investimentos em controladas em 31 de março de 2016	526.839

9 Intangível

(a) Intangível - Controladora

	31 de dezembro de 2014		31 de março de 2015
	Custo	Adições	Custo
Custo			
Ágio em aquisições de investimentos	772.054		772.054
Direito de uso de software	99		99
Fundo de comércio	91.841		91.841
	<u>863.994</u>		<u>863.994</u>
	Taxas de amortização	Adições	Amortização
Amortização			
Ágio em aquisições de investimentos			
20% a.a.	(20)	(5)	(25)
Direito de uso de software			
20% a.a.	(10.469)	(4.802)	(15.271)
Fundo de comércio			
	<u>(10.489)</u>	<u>(4.807)</u>	<u>(15.296)</u>
Saldo residual líquido	<u>853.505</u>	<u>(4.807)</u>	<u>848.698</u>
	31 de dezembro de 2015		31 de março de 2016
	Custo	Adições	Custo
Custo			
Ágio em aquisições de investimentos	780.065		780.065
Direito de uso de software	124		124
Projeto Integração	32		32
Fundo de comércio	79.704		79.704
	<u>859.925</u>		<u>859.925</u>
	Taxas de amortização	Adições	Amortização
Amortização			
Direito de uso de software			
20% a.a.	(40)	(4)	(44)
Fundo de comércio			
20 a 50% a.a.	(30.431)	(4.986)	(35.417)
	<u>(30.471)</u>	<u>(4.990)</u>	<u>(35.461)</u>
Saldo residual líquido	<u>829.454</u>	<u>(4.990)</u>	<u>824.464</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Intangível - Consolidado

		31 de dezembro de 2014				31 de março de 2015	
		Custo	Adições por aquisições de empresas	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos		1.088.374					1.088.374
Direito de uso de software		138.435		11.990		1.348	151.773
EAD e Integração		16.769		43			16.812
CSC		1.940					1.940
Central de Ensino		61.103		1.190			62.293
Central de Relacionamento		2.348					2.348
Hemisférios		1.346					1.346
Arquitetura de TI		15.851		921			16.772
Conteúdo de disciplinas on line		6.384		1.326			7.710
Fábrica de conhecimento EAD		16.931		1.257			18.188
Fundo de Comércio		153.092					153.092
Outros		11.824		655	(3)		12.476
		1.514.397		17.382	(3)	1.348	1.533.124
Taxas de amortização		Amortização		Adições	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização							
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)					(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(71.744)		(8.170)		(652)	(80.566)
EAD e Integração	20% a.a.	(13.084)		(219)			(13.303)
CSC	20% a.a.	(1.940)					(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(10.818)		(622)			(11.440)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(1.878)		(117)			(1.995)
Hemisférios	20% a.a.	(1.072)		(67)			(1.139)
Conteúdo de disciplinas on line	20% a.a.	(2.168)		(291)			(2.459)
Fábrica de conhecimento EAD	20% a.a.	(942)		(177)			(1.119)
Fundo de Comércio	20% a.a.	(27.991)		(8.005)			(35.996)
Outros	20% a.a.	(408)		(68)			(476)
		(138.969)		(17.736)		(652)	(157.357)
Saldo residual líquido		1.375.428		(354)	(3)	696	1.375.767
		31 de dezembro de 2015					31 de março de 2016
		Custo	Adições por aquisições de empresas	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Ágio em aquisições de investimentos		1.190.676		6.670			1.197.346
Direito de uso de software		189.336	11	13.287		(210)	202.424
EAD e Integração		17.859		97			17.956
CSC		1.940					1.940
Central de Ensino		66.507		1.274			67.781
Central de Relacionamento		2.348					2.348
Hemisférios		1.346					1.346
Arquitetura de TI		21.093		897			21.990
Conteúdo de disciplinas on line		7.208		18			7.226
Fábrica de conhecimento EAD		22.373		1.426			23.799
Fundo de Comércio		170.244					170.244
Outros		19.002		2.348			21.350
		1.709.932	11	26.017		(210)	1.735.750
Taxas de amortização		Amortização	Adições por aquisições de empresas	Adições	Baixas	Transf.	Amortização
Amortização							
Ágio em aquisições de investimentos	Indefinida	(6.924)					(6.924)
Direito de uso de software	20% a.a.	(108.352)		(9.689)		14	(118.027)
EAD e Integração	20% a.a.	(14.234)		(287)			(14.521)
CSC	20% a.a.	(1.940)					(1.940)
Central de Ensino	5% a.a.	(13.563)		(709)			(14.272)
Central de Relacionamento	20% a.a.	(2.347)					(2.347)
Hemisférios	20% a.a.	(1.341)		(4)			(1.345)
Arquitetura de TI	17% a 20% a.a.	(2.896)		(910)			(3.806)
Conteúdo de disciplinas on line	5% a.a.	(3.450)		(322)			(3.772)
Fábrica de conhecimento EAD	5% a.a.	(1.855)		(245)			(2.100)
Fundo de Comércio	20 a 50% a.a.	(61.425)		(12.875)			(74.300)
Outros	20% a.a.	(2.927)		(476)			(3.403)
		(221.254)		(25.517)		14	(246.757)
Saldo residual líquido		1.488.678	11	500		(196)	1.488.993

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o ágio apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ágio em aquisições de investimentos líquido de amortização acumulada				
IREP			89.090	89.090
ATUAL			15.503	15.503
Seama			18.035	18.035
Idez			2.047	2.047
Uniuol			956	956
Fargs			8.055	8.055
São Luis			27.369	27.369
Facitec			26.654	26.654
Assesc			4.723	4.723
Iesam			26.797	26.797
Literatus			26.214	26.214
Ceut			27.568	27.568
FNC (Nota 2.3)			72.046	72.046
FCAT (Nota 2.3)			21.552	21.552
FUFS (Nota 2.3)			6.670	
FAL			8.076	8.076
FATERN			14.979	14.979
Nova Academia			14.018	14.018
Estácio Editora			5	5
Uniseb	9.371	9.371	9.371	9.371
Uniseb Holding	770.694	770.694	770.694	770.694
	<u>780.065</u>	<u>780.065</u>	<u>1.190.422</u>	<u>1.183.752</u>

A Companhia avalia anualmente para *impairment*, sendo a última avaliação efetuada por conta do encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2015, os ágios apurados em aquisições de investimentos e incorporações, decorrentes da expectativa de rentabilidade futura, com base em projeções de resultados futuros para um período de 10 anos. O teste de recuperação dos ativos efetuado não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas. As premissas utilizadas estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10 Imobilizado****(a) Imobilizado - Controladora**

		31 de dezembro de 2014		31 de março de 2015
		Custo	Adições	Custo
Custo				
Computadores e periféricos		9.075		9.075
Instalações		33		33
		<u>9.108</u>		<u>9.108</u>
		Depreciação	Adições	Depreciação
Depreciação				
Computadores e periféricos	25% a.a.	(8.846)	(55)	(8.901)
Instalações	8,3% a.a.		(1)	(1)
		<u>(8.846)</u>	<u>(56)</u>	<u>(8.902)</u>
Saldo residual líquido		<u>262</u>	<u>(56)</u>	<u>206</u>
		31 de dezembro de 2015		31 de março de 2016
		Custo	Adições	Custo
Custo				
Computadores e periféricos		9.075		9.075
Instalações		33		33
		<u>9.108</u>		<u>9.108</u>
		Depreciação	Adições	Depreciação
Depreciação				
Computadores e periféricos	25% a.a.	(9.015)	(36)	(9.051)
Instalações	8,3% a.a.	(3)	(1)	(4)
		<u>(9.018)</u>	<u>(37)</u>	<u>(9.055)</u>
Saldo residual líquido		<u>90</u>	<u>(37)</u>	<u>53</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imobilizado - Consolidado

		31 de dezembro de 2014					31 de março de 2015
		Custo	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Terrenos		19.373					19.373
Edificações		112.249		146		20.907	133.302
Benfeitorias em imóveis de terceiros		210.895		3.262		(15.995)	198.162
Móveis e utensílios		78.870		10.825	(100)		89.595
Computadores e periféricos		120.413		2.096	(135)		122.374
Máquinas e equipamentos		96.357		1.492	(74)		97.775
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		41.425		1.763	(54)		43.134
Biblioteca		126.883		3.364			130.247
Instalações		27.135		2.952			30.087
Tablets		45.459		301			45.760
Outros		12.371		1.220	(10)	(1.348)	12.233
Construções em andamento		7.771		15.028		(4.911)	17.888
Desmobilização		11.638			(11)		11.627
		910.839		42.449	(384)	(1.347)	951.557
		Depreciação	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Depreciação							
Edificações	1,67% a.a.	-47.277		(799)		(217)	(48.293)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	-97.480		(6.244)		217	(103.507)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	-41.802		(2.168)	121		(43.849)
Computadores e periféricos	25% a.a.	-94.866		(3.822)	198		(98.490)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	-60.594		(3.112)	719		(62.987)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	-16.133		(538)	38		(16.633)
Biblioteca	5% a.a.	-50.762		(1.563)			(52.325)
Instalações	8,33% a.a.	-9.440		(530)			(9.970)
Tablets	20% a.a.	-10.357		(2.116)			(12.473)
Outros	14,44% a.a.	-6.126		(227)	9	652	(5.692)
Desmobilização		-10.291		(59)			(10.350)
		-445.128		(21.178)	1.085	652	(464.569)
Saldo residual líquido		465.711		21.271	701	(695)	486.988
		31 de dezembro de 2015					31 de março de 2016
		Custo	Adições por aquisição	Adições	Baixas	Transf.	Custo
Custo							
Terrenos		19.373					19.373
Edificações		135.010	148	140		828	136.126
Benfeitorias em imóveis de terceiros		217.109		691		4.764	222.564
Móveis e utensílios		97.042	158	1.925	(89)	(41)	98.995
Computadores e periféricos		156.778	54	146	(102)		156.876
Máquinas e equipamentos		101.303	153	1.133	(3)		102.586
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares		48.201	141	668	(3)		49.007
Biblioteca		138.397	142	734		80	139.353
Instalações		42.025	58	2.828		171	45.082
Tablets		47.019			(7)		47.012
Outros		12.116		8			12.124
Construções em andamento		31.575		6.030		(5.592)	32.013
Desmobilização		11.627					11.627
		1.057.575	854	14.303	(204)	210	1.072.738
		Depreciação	Adições por aquisições	Adições	Baixas	Transf.	Depreciação
Depreciação							
Edificações	1,67% a.a.	(49.794)	(7)	(548)			(50.349)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11,11% a.a.	(118.886)		(5.564)			(124.450)
Móveis e utensílios	8,33% a.a.	(51.546)	(18)	(2.611)	7	9	(54.159)
Computadores e periféricos	25% a.a.	(109.376)	(13)	(4.564)	300		(113.653)
Máquinas e equipamentos	8,33% a.a.	(66.129)	(18)	(3.949)	1.226		(68.870)
Equipamentos de atividades físicas / hospitalares	6,67% a.a.	(18.516)	(16)	(635)	2		(19.165)
Biblioteca	5% a.a.	(59.351)	(17)	(1.460)	21	(14)	(60.821)
Instalações	8,33% a.a.	(12.331)	(7)	(872)		(9)	(13.219)
Tablets	20% a.a.	(18.731)		(2.225)	2		(20.954)
Outros	14,44% a.a.	(6.445)		(218)			(6.663)
Desmobilização		(10.550)		(68)			(10.618)
		(521.655)	(96)	(22.714)	1.558	(14)	(542.921)
Saldo residual líquido		535.920	758	(8.411)	1.354	196	529.817

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na Nota 11, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia e suas controladas não concederam outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

Máquinas e equipamentos de informática incluem os seguintes valores nos casos em que o Grupo é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

		31 de dezembro de 2015		31 de março de 2016	
		Custo	Adições	Baixas	Custo
Custo					
Arrendamentos financeiros					
Capitalizados		91.470			91.470
		91.470			91.470
	Taxa de depreciação	Depreciação	Adições	Baixas	Depreciação
Depreciação					
Arrendamentos financeiros					
Capitalizados	25% a.a.	(51.909)	(5.047)		(56.956)
		(51.909)	(5.047)		(56.956)
Saldo contábil líquido		39.561	(5.047)		34.514

O Grupo arrenda diversas máquinas e equipamentos, segundo contratos de arrendamento financeiros não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de três a quatro anos e a propriedade dos ativos é do Grupo. Todos os arrendamentos do Grupo são reconhecidos pelo valor presente líquido da operação.

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Em moeda nacional					
Contratos de arrendamento mercantil Colortel	INPC + 0,32% a.a			5.199	6.902
Contratos de arrendamento mercantil Assist	INPC a.a			367	468
Contratos de arrendamento mercantil CIT	8% a.a			81	202
Contratos de arrendamento mercantil Total Service	IGPI-DI/FGV a.a			57	64
Contratos de arrendamento mercantil Springer	IGPM + 1% a.a			42	42
Contratos de arrendamento mercantil Bayde	IGPI-DI/FGV a.a			2.313	3.101
Contratos de arrendamento mercantil Bradesco	1,14% a.m.			76	105
Contratos de arrendamento mercantil Brasif	IGPM/FG a.a				51
Leasing IBM	CDI Over a.d + 2% a.m			25.285	25.355
Arrend. Carimã	IGPI-DI/FGV a.a			71	109
Empréstimo IFC	CDI + 1,53% a.a	49.274	50.064	49.274	50.064
Custos de captação IFC		(2.376)	(1.859)	(2.376)	(1.859)
Primeira Emissão de Debêntures	CDI + 1,50% a.a	210.296	202.941	210.296	202.941
Segunda Emissão de Debêntures	CDI+ 1,18% a.a	320.186	309.223	320.186	309.223
Terceira Emissão de Debêntures	CDI + 112% a.a	187.330	194.168	187.330	194.168
Custos de captação de Debêntures		(1.792)	(1.933)	(1.792)	(1.933)
Empréstimo - FNE BNB	3% a.a			1.121	1.345
Empréstimo – Banco da Amazônia	9,5% a.a			10.348	10.737
Empréstimo – Banco Itaú linha 4131	USD+1,46 a.a		242.761		242.761
Empréstimo – FINEP	6% a.a	3.053	3.053	3.053	3.053
Empréstimo Itaú S/A - Giro Parcelado	0,82%a.m			1.050	1.200
Empréstimo Itaú S/A - Giro Parcelado	0,81% a.m			733	833
Empréstimo Itaú S/A - Giro Parcelado	1,19% a.m			502	716
		765.971	998.418	813.216	1.049.648
Passivo circulante		40.518	271.831	57.654	291.346
Passivo não circulante		725.453	726.587	755.562	758.302
		765.971	998.418	813.216	1.049.648

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de captação a liquidar somam R\$ 4.168 em 31 de março de 2016, sendo R\$ 2.376 dos empréstimos com o IFC (R\$ 377 do 1º empréstimo, R\$ 1.435 do 2º empréstimo e R\$ 564 do 3º empréstimo) e R\$ 1.792 das debêntures.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
2017	254.119	255.413	257.180	259.742
2018	228.915	228.852	232.082	232.274
2019	228.906	228.843	248.905	248.925
2020	9.317	9.300	11.040	11.023
2021	2.871	2.854	4.594	4.577
2022	430	430	866	866
2023	430	430	430	430
2024	430	430	430	430
2025	35	35	35	35
Passivo não circulante	725.453	726.587	755.562	758.302

Os recursos captados por meio das emissões estão sendo utilizados para reforço de caixa da Companhia e para fazer frente à política de expansão e investimentos.

Os valores dos empréstimos do Grupo são predominantemente em reais. O único em dólares norte-americanos foi liquidado em 14 de março de 2016, no seu vencimento original.

Em março de 2016 a Companhia assinou um contrato de empréstimo junto ao *International Finance Corporation* (IFC), no valor correspondente em moeda nacional de U\$ 100 milhões, que poderá ser utilizada em até 12 meses. Do montante total contratado U\$ 50 milhões, referente ao empréstimo A, serão sacados junto ao IFC e a outra metade, referente ao empréstimo B, será sacada junto ao Banco Santander. Para garantir a indexação da operação à moeda nacional, a Companhia sempre realizará a contratação conjunta e automática de operação de *swap*.

Sem outras captações relevantes no período, as condições contratuais dos demais empréstimos e financiamentos vigentes permanecem inalteradas em relação às publicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários e encargos sociais a pagar	227	250	105.478	87.154
Provisão de férias			60.051	35.498
Provisão de 13º salário			22.206	
	227	250	187.735	122.652

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
ISS a recolher	5	5	18.809	14.996
IRRF a recolher		49	10.872	16.051
PIS e COFINS a recolher	158	240	4.513	4.319
IOF			384	384
	<u>163</u>	<u>294</u>	<u>34.578</u>	<u>35.750</u>
IRPJ a recolher			25.338	32.440
CSLL a recolher	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>10.096</u>	<u>11.905</u>
	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>35.434</u>	<u>44.345</u>
	<u>164</u>	<u>295</u>	<u>70.012</u>	<u>80.095</u>

14 Parcelamentos de tributos

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
IRPJ	3.817	3.824
CSLL	261	253
FGTS	1.474	1.497
ISS	262	373
PIS	1.841	1.869
COFINS	587	487
INSS	7.742	8.402
IPTU	114	114
OUTROS	<u>2.613</u>	<u>2.807</u>
	<u>18.711</u>	<u>19.626</u>
Passivo circulante	2.505	2.254
Passivo não circulante	<u>16.206</u>	<u>17.372</u>
	<u>18.711</u>	<u>19.626</u>

Mensalmente o saldo de parcelamentos é atualizado pela SELIC.

Referem-se basicamente a parcelamentos de tributos junto às Prefeituras, Receita Federal e Previdência Social e os seus vencimentos são apresentados abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
2016		1.275
2017	3.167	3.000
2018	1.022	991
2019 a 2027	<u>12.017</u>	<u>12.106</u>
	<u>16.206</u>	<u>17.372</u>

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Preço de aquisição a pagar

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
FAL		309
FATERN	608	590
UNIUOL	187	182
FACITEC	5.320	7.770
SÃO LUIS	16.676	16.150
IESAM	16.970	16.459
LITERATUS	6.670	6.395
CEUT	7.503	7.277
FNC	31.973	38.663
FCAT	9.575	9.286
FUFS	3.733	
	99.215	103.081
Passivo circulante	33.053	41.980
Passivo não circulante	66.162	61.101
	99.215	103.081

Refere-se basicamente ao valor a pagar aos antigos proprietários referente à aquisição das empresas relacionadas, sendo corrigido mensalmente por um dos seguintes índices: SELIC, IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) ou variação do CDI, a depender do contrato.

A tabela a seguir analisa o preço por aquisição a pagar do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre dois e cinco anos	Total
Em 31 de março de 2016			
FATERN	608		608
UNIUOL	187		187
FACITEC		5.320	5.320
SÃO LUIS	8.823	7.853	16.676
IESAM	2.340	14.630	16.970
LITERATUS	1.410	5.260	6.670
CEUT	2.846	4.657	7.503
FNC	10.658	21.315	31.973
FCAT	5.475	4.100	9.575
FUFS	706	3.027	3.733

Notas Explicativas**Estácio Participações S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Contingências**

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a provisão para contingências era composta da seguinte forma:

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
Cíveis	1.006	14.311	1.075	13.615
Trabalhistas	24.368	96.804	24.147	83.692
Tributárias	62	11.553	52	11.605
	25.436	122.668	25.274	108.912

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	52	24.147	1.075	25.274
Adições	10	4.615	244	4.869
Reversões		(1.248)	(183)	(1.431)
Baixas		(3.146)	(130)	(3.276)
Saldos em 31 de março de 2016	62	24.368	1.006	25.436

Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, a despesa com provisão para contingências reconhecida na demonstração do resultado na rubrica 'despesas gerais e administrativas', estava representada da seguinte forma:

	2016	2015
Composição resultado		
Adições	4.869	6.807
Reversões	(1.431)	(2.941)
Despesas gerais e administrativas (Nota 24)	3.438	3.866

(a) Cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrentes de cobranças indevidas, demora na expedição de diplomas, não devolução de taxas de matrículas de cursos de férias, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico.

As provisões constituídas para processos de natureza cível decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Em milhares de reais
Indenização danos morais	708
Cobrança indevida	171
Impedimento de matrícula/rematrícula	21
Problemas com disciplina	14
Devolução de taxas	14
Demora expedição de diploma	11
Outros*	67
	1.006

(*) Tratam-se de ações decorrentes de outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico, Ações Cíveis Públicas, Ações Renovatórias/Revisionais e demais indenizatórias.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores.

As provisões constituídas para processos de natureza trabalhista decorrem dos seguintes objetos:

Objetos	Valores
Diferenças salariais + Redução de carga horária + Multa CCT + FGTS + Aviso	5.261
Multas (ART. 467 CLT, ART. 477 CLT E CCT/ACT)	3.876
Horas extras + Supressão Inter + Intra	3.416
Dano Moral/Material/Assédio Moral	2.679
Retificação CTPS + Rescisão indireta + Reconhecimento vínculo	1.476
Férias	1.383
Adicionais (insalubridade/noturno/aprimoramento/ tempo de serviço/periculosidade)	923
Desvio de função e equiparação	832
Outros*	4.522
	<u>24.368</u>

(*) Pedidos complementares aos principais descritos acima (reflexos) e honorários do sindicato.

(c) Tributárias

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária e, em razão da inexistência de processos classificados com risco de perda provável, a Administração entendeu ser desnecessária a manutenção de qualquer provisão para tais ações.

Objetos	Valores
Multa alegada por descumprimento de obrigação assessoria	62
	<u>62</u>

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais. De acordo com nossa avaliação de risco e nos critérios de provisionamento adotados pela Companhia, existem contingências para as quais não há provisões constituídas, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributárias	509.920	506.178
Cíveis	131.387	136.623
Trabalhistas	20.633	23.629
	<u>661.940</u>	<u>666.430</u>

Dentre as principais ações não provisionadas nas informações financeiras, podemos destacar:

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 2011, foram lavrados 02 Autos de Infração pela Secretaria da Receita Federal, tendo por objetos supostos débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de janeiro de 2006 a janeiro de 2007 e descumprimento de obrigações acessórias. As respectivas impugnações foram apresentadas perante a Delegacia Especial da Secretaria da Receita Federal do Brasil de Maiores Contribuintes no Rio de Janeiro - DEMAC/RJO. Em agosto de 2012, a foi proferida decisão de 1ª instância administrativa que deu provimento parcial às impugnações da Companhia, para reconhecer a decadência e excluir dos lançamentos o período de janeiro a julho de 2006, tendo sido mantidos os demais argumentos da fiscalização. Foram interpostos recursos administrativos, os quais se encontram pendentes de julgamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O valor total envolvido, sem considerar os efeitos da decadência, é de R\$ 216.667. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível;
- (ii) Em 2009, foi interposta Ação Ordinária distribuída pela SESES, em face da União Federal/Fazenda Nacional, através da qual pleiteia autorização para recolher as contribuições previdenciárias, de acordo com a gradação prevista no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), tendo essa gradação início a partir do 1º mês de realização da assembleia geral que autorizou a transformação da sua natureza jurídica para sociedade com fins lucrativos, ocorrida em fevereiro de 2007, resultando, por conseguinte, na seguinte gradação para recolhimento das contribuições previdenciárias pela SESES: 20% em 2007; 40% em 2008; 60% em 2009; 80% em 2010 e 100% em 2011, em detrimento do entendimento da fiscalização do INSS, a qual defende que a contagem do prazo de cinco anos para a aplicação da gradação dos percentuais previstos no referido artigo 13 da Lei do PROUNI teria o seu início com a publicação da referida Lei, o que ocorreu em 2005. Em 7 de agosto de 2012 o TRF julgou favoravelmente a apelação da Companhia. Sendo assim, de acordo com a referida decisão, o início da fruição se dá a partir da data da Assembleia de Acionistas que alterou a natureza jurídica da SESES e não a data da publicação da Lei do PROUNI. Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso interposto pela Fazenda Nacional. A classificação de risco de perda atribuída pelos consultores externos é de possível e o valor estimado da demanda é de R\$ 14.669;
- (iii) Em razão da divergência de entendimento acerca do previsto no artigo 13 da Lei No. 11.096/05 ("Lei do PROUNI"), conforme mencionado no item (ii) acima, foram distribuídas Execuções Fiscais pela Fazenda Nacional visando à cobrança judicial de débitos referentes a alegadas diferenças de recolhimentos de contribuições previdenciárias. Foram apresentados os respectivos embargos a essas execuções, os quais se encontram pendentes de julgamento. O valor total envolvido é de R\$ 99.410. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos externos, a possibilidade de perda nesses processos é possível.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Adiantamentos de convênio

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre as controladas da Companhia e o Unibanco (Atual "Itaú") com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/ preferência ao Itaú na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Itaú, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Itaú pagou as empresas controladas uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Itaú, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Itaú pagou à Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 31 de março de 2016, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 5.533 (R\$ 6.255 em 31 de dezembro de 2014), sendo R\$ 2.887 classificado no passivo circulante consolidado, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social poderá ser aumentado pelo Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações. Em 31 de março de 2016 o capital social é representado por 316.684.999 ações ordinárias.

A composição acionária do capital da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é como segue:

Acionistas	Ações ordinárias			
	31 de março de 2016	%	31 de dezembro de 2015	%
Administradores e Conselheiros	43.512.239	13,7	39.887.769	12,6
Tesouraria	9.337.178	3,0	8.896.878	2,8
Outros (*)	263.835.582	83,3	267.900.352	84,6
	<u>316.684.999</u>	<u>100,0</u>	<u>316.684.999</u>	<u>100,0</u>

(*) Free float.

Na reunião de conselho de administração realizada em 30 de abril de 2015 foi aprovada a emissão privada de 1.216.788 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 11.415, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Na reunião de conselho de administração realizada em 05 de agosto de 2015 foi aprovada a emissão privada de 38.327 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, com consequente aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 421, dentro do limite do capital autorizado, a fim de atender ao exercício das opções outorgadas aos beneficiários do plano de opção de compra de ações.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação das ações do capital

Não houve movimentação nas ações de capital durante trimestre findo em 31 de março de 2016. O total de ações do capital é de R\$ 316.684.999.

(c) Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração do dia 6 de agosto de 2015, foi aprovado, o 4º Programa de Recompra de ações, em bolsa de valores, de até 9.500.550 ações ordinárias equivalente a 3,00% do capital social.

	Quantidade	Custo médio	Saldo
Ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2015	8.896.878	15,47	137.603
Ações em tesouraria adquiridas	440.300	18,44	8.120
Ações em tesouraria em 31 de março de 2016	9.337.178	15,61	145.723

(d) Reservas de capital

(d.1) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio refere-se à diferença entre o preço da subscrição que os acionistas pagaram pelas ações e o seu valor nominal. Por se tratar de uma reserva de capital, somente poderá ser utilizada para aumento de capital, absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações ou pagamento de dividendo cumulativo a ações preferenciais.

O valor do ágio na subscrição de ações nas demonstrações financeiras no período findo em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é composto da seguinte forma:

	Controladora	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Reserva de impostos	3	3
Lucros não distribuíveis (i)	96.477	96.477
Reserva especial de ágio na incorporação	85	85
Ágio na subscrição de ações	498.899	498.899
	<u>595.464</u>	<u>595.464</u>

(i) Lucros auferidos em períodos anteriores a transformação da Companhia em sociedade empresarial

O ágio com a emissão de ações está representado da seguinte forma:

	31 de março de 2016
Subscrição de 17.853.127 ações	(23.305)
Valor pago pelas 17.853.127 ações	<u>522.204</u>
Ágio na emissão de ações	<u>498.899</u>

(d.2) Opções de outorgas

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para Opções de Ações outorgadas no montante de R\$ 6.448 durante o período findo em 31 de março de 2016 (R\$ 19.150 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015), conforme mencionado na Nota 20(b). Como o pronunciamento técnico requer, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*), até a data dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d.3) Incentivo de longo prazo

A Companhia constituiu a Reserva de Capital para incentivos de longo prazo (Nota 20 (c)) no valor de R\$ 930 durante o período findo em 31 de março de 2016 (R\$ 3.718 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

(e) Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2015, dos resultados acumulados pela Companhia, foi destinado o valor de R\$ 290.000 a reserva de retenção de lucros (2014 - R\$ 303.273), objetivando a realização dos investimentos previstos no orçamento de capital da Companhia, preparado por sua Administração, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2016.

19 Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. As informações quanto aos critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

Fatores de riscos financeiros

Todas as operações do Grupo são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio do Grupo podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

Decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços prestados.

O Grupo também está sujeito a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços é minimizado por um controle estrito da base de alunos, pelo gerenciamento ativo da inadimplência e pela pulverização dos saldos.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de acordo com a Política de Investimento e Derivativos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e depósitos judiciais encontram-se com instituições financeiras com riscos de crédito AA a AAA de acordo com as agência de crédito *Standard & Poor's*, *Fitch* ou *Moody's*.

(b) Risco de taxa de juros

O Grupo está exposto à oscilação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que remunera suas aplicações financeiras e suas dívidas. Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES e PRAVALER, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado do Grupo não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois o grupo não possui operações significativas em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2016 a Companhia não possui posição em derivativos. Sua exposição ao risco cambial concentrava-se no empréstimo em dólar norte-americano que era protegido pela operação de *swap* e foi liquidado em 14 de março de 2016, no seu vencimento original.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo. Não houve mudança relevante nos instrumentos financeiros passivos do Grupo em 31 de março de 2016 em relação a 31 de dezembro de 2015.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2016				
Fornecedores	51.657			
Empréstimos	125.728	355.304	557.758	5.166
Obrigações com arrendamento financeiro	13.540	1.677	18.275	
Preço de aquisição a pagar	33.206	35.182	39.686	
Parte Relacionada	4.300			
Em 31 de dezembro de 2015				
Fornecedores	59.237			
Empréstimos	350.687	368.257	558.589	7.350
Obrigações com arrendamento financeiro	15.565	864	19.970	
Preço de aquisição a pagar	42.161	31.289	40.586	
Parte Relacionada	4.295			

(e) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos em reais, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do valor justo desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor justo, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2016, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base na taxa CDI publicada oficialmente pela CETIP em 31 de março de 2016 (14,13% a.a.), utilizou-se esta taxa como cenário provável para o ano. A partir desta, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foram calculadas as "receita financeira bruta e as despesas financeiras", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Cenário elevação do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 298.608	CDI	14,13% 42.193	17,66% 52.742	21,20% 63.290
Debêntures I R\$ 210.296	CDI+1,50	15,84% (33.315)	19,43% (40.855)	23,01% (48.395)
Debêntures II R\$ 320.186	CDI+1,18	15,48% (49.554)	19,05% (60.998)	22,63% (72.442)
Debêntures III R\$ 187.330	112% CDI	15,95% (29.887)	19,98% (37.430)	24,02% (45.000)
IFC I R\$ 34.225	CDI+1,53	15,88% (5.434)	19,46% (6.661)	23,05% (7.889)
IFC II R\$ 15.049	CDI+1,69	16,06% (2.417)	19,65% (2.957)	23,24% (3.498)
Posição Líquida		(78.414)	(96.159)	(113.934)

Cenário queda do CDI				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Aplicações financeiras R\$ 298.608	CDI	14,13% 42.193	10,60% 31.645	7,07% 21.097
Debêntures I R\$ 210.296	CDI+1,50	15,84% (33.315)	12,26% (25.775)	8,67% (18.235)
Debêntures II R\$ 320.186	CDI+1,18	15,48% (49.554)	11,90% (38.110)	8,33% (26.666)
Debêntures III R\$ 187.330	112% CDI	15,95% (29.887)	11,94% (22.371)	7,95% (14.884)
IFC I R\$ 34.225	CDI+1,53	15,88% (5.434)	12,29% (4.206)	8,70% (2.979)
IFC II R\$ 15.049	CDI+1,69	16,06% (2.417)	12,47% (1.876)	8,87% (1.336)
Posição Líquida		(78.414)	(60.693)	(43.003)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Gestão de capital

A dívida da Companhia para relação do capital ao final do período é apresentada a seguir em dados consolidados:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Total do passivo	1.465.804	1.679.491
(-) Caixa e equivalente de caixa	(63.658)	(48.410)
Dívida líquida	1.402.146	1.631.081
Patrimônio líquido	2.808.332	2.680.592
Dívida líquida sobre patrimônio	0,50	0,61

(g) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia se aproximam dos seus valores justos.

Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como empréstimos e recebíveis ou outros passivos financeiros, com exceção dos títulos e valores mobiliários (Nota 3) classificados como títulos para negociação (Nível 2).

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1. Os instrumentos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou disponíveis para venda.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do Grupo. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

(h) Compensação de instrumentos financeiros

Não há ativos e passivos financeiros relevantes sujeitos a compensações contratuais durante o período findo em 31 de março de 2016 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

Nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$ 2.033 e R\$ 2.036, respectivamente, remunerações estas dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas.

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de compra de ações descrito na Nota 20(b).

(b) Plano de opção de compra de ações

O histórico e os detalhes dos planos de opção de compra de ações não sofreram modificações em relação às informações apresentadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de março de 2016 o número de opções outorgadas que foram exercidas foi de 9.305.555 ações (R\$ 69.071), sendo o total de ações outorgadas de 17.834.623 ações (R\$ 174.297).

O total de opções outorgadas que foram exercidas nos últimos trimestres é como segue:

	Ações Exercidas
31 de dezembro de 2014	7.660.975
31 de março de 2015	7.660.975
30 de junho de 2015	9.267.228
30 de setembro de 2015	9.305.555
31 de dezembro de 2015	9.305.555
31 de março de 2016	9.305.555

A partir de 2013 a Companhia passou a utilizar para o cálculo do valor justo das opções de cada outorga o modelo Binomial, porém a Companhia não modificará as outorgas antigas, de acordo com as normas estabelecidas no pronunciamento CPC 10, que continuam a ser calculadas pelo modelo de *Black and Scholes*.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes* são descritas a seguir:

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base*	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 1P jul/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 2,36	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.668	509.100
Programa 1P jul/08	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 3,15	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	538.176
Programa 1P jul/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 3,69	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 4,37	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,71	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	10	703.626	552.720
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2009	11/07/2018	R\$ 2,35	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	9	60.000	30.000
Programa 1P jul/08 Cons.	15/04/2010	11/07/2018	R\$ 3,14	R\$ 8,06	57,49%	0,97%	6,85%	8	60.000	30.000
Programa 1P set/08	15/04/2009	15/04/2019	R\$ 0,47	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.645	0
Programa 1P set/08	15/04/2010	15/02/2020	R\$ 1,12	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	9	663.633	399.999
Programa 1P set/08	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,55	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P set/08	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,08	R\$ 7,93	56,00%	1,62%	8,42%	10	663.633	399.999
Programa 1P jan/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 0,57	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.915	18.180
Programa 1P jan/09	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,21	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,62	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,92	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09	14/04/2014	15/04/2024	R\$ 2,11	R\$ 7,90	63,99%	1,72%	6,83%	10	90.909	72.729
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2010	13/01/2019	R\$ 0,57	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	8	1.363.635	0
Programa 1P jan/09 Cons.	15/04/2011	13/01/2019	R\$ 1,21	R\$ 7,91	63,99%	1,72%	6,83%	7	1.363.635	0
Programa 1P set/09	15/04/2010	15/04/2020	R\$ 1,78	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.582	0
Programa 1P set/09	15/04/2011	15/02/2021	R\$ 2,51	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	9	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,00	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,40	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	32.727
Programa 1P set/09	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,62	R\$ 8,02	56,75%	1,13%	5,64%	10	174.537	101.814
Programa 1P jan/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,96	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.112	10.914
Programa 1P jan/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,78	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 4,34	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	38.181
Programa 1P jan/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,76	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P jan/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 5,03	R\$ 8,01	63,15%	0,93%	6,23%	10	89.088	52.728
Programa 1P mar/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 3,23	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,77	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 4,18	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 1P mar/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,43	R\$ 7,88	62,20%	1,01%	6,21%	10	90.909	0
Programa 2P mai/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	0
Programa 2P mai/10	15/04/2012	15/04/2015	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	3	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P mai/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,52	R\$ 9,00	60,71%	1,62%	6,30%	10	140.625	140.625
Programa 2P jul/10	15/04/2011	15/04/2021	R\$ 1,37	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.702	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2012	14/04/2022	R\$ 2,19	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	39.063
Programa 2P jul/10	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,72	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,12	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	48.438
Programa 2P jul/10	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,36	R\$ 8,83	58,84%	1,52%	6,25%	10	129.684	60.936
Programa 2P nov/10 Cons.	15/04/2011	03/11/2020	R\$ 2,48	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	9	30.000	0
Programa 2P nov/10 Cons.	14/04/2012	03/11/2020	R\$ 3,34	R\$ 8,56	57,60%	1,52%	5,88%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,99	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.861	10.170
Programa 3P jan/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 3,02	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	35.592
Programa 3P jan/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,72	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 4,25	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,60	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	10	183.807	51.072
Programa 3P jan/11 Cons.	15/04/2012	03/01/2021	R\$ 2,00	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	8	30.000	0
Programa 3P jan/11 Cons.	14/04/2013	03/01/2021	R\$ 3,03	R\$ 10,31	56,55%	1,14%	5,79%	7	30.000	0
Programa 3P abr/11	15/04/2012	15/04/2022	R\$ 1,29	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.324	12.717
Programa 3P abr/11	14/04/2013	14/04/2023	R\$ 2,27	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	38.133
Programa 3P abr/11	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,92	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,42	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	61.011
Programa 3P abr/11	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,74	R\$ 10,04	54,94%	1,32%	6,20%	10	165.240	80.079
Programa 4P abr/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 1,12	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	27.000
Programa 4P abr/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 1,81	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 2,26	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	42.000
Programa 4P abr/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 2,60	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	60.000
Programa 4P abr/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 2,82	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	10	234.000	60.000
Programa 4P abr/12 Cons.	15/04/2013	02/04/2022	R\$ 1,09	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	8	180.000	0
Programa 4P abr/12 Cons.	14/04/2014	02/04/2022	R\$ 1,78	R\$ 7,84	51,66%	1,65%	4,29%	7	180.000	0
Programa 4P jul/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,23	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 2,96	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	0
Programa 4P jul/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,46	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 3,86	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P jul/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,12	R\$ 7,65	50,78%	1,23%	4,29%	10	48.000	9.000
Programa 4P ago/12	15/04/2013	15/04/2023	R\$ 2,64	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	0
Programa 4P ago/12	14/04/2014	14/04/2024	R\$ 3,37	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2015	14/04/2025	R\$ 3,88	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2016	14/04/2026	R\$ 4,29	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P ago/12	14/04/2017	14/04/2027	R\$ 4,55	R\$ 7,54	50,39%	1,15%	4,29%	10	18.000	18.000
Programa 4P nov/12	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,31	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 6,88	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	0
Programa 4P nov/12	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,36	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 7,79	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000
Programa 4P nov/12	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,08	R\$ 7,38	49,44%	0,76%	3,50%	10	15.000	15.000

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Binomial, são descritas a seguir:

Programa	Fim da Carência	Data de Vencimento	Fair Value	Preço do Ativo Base *	Expectativa de Volatilidade Anual	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Vida Estimada (anos)	Quantidade de Opções Outorgadas	Quantidade de Opções Prescritas
Programa 4P Jan/13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 8,23	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P Jan/13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,35	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P Jan/13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 8,48	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	7.200
Programa 4P Jan/13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,62	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	16.200
Programa 4P Jan/13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,75	R\$ 7,32	33,47%	0,00%	3,90%	10	160.200	16.200
Programa 5P 3	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 6,37	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	0
Programa 5P 3	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 7,02	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	21.000
Programa 5P 3	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 7,60	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 8,11	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 5P 3	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 8,58	R\$ 15,33	39,85%	0,00%	11,02%	10	144.000	102.000
Programa 6P out13	15/04/2014	15/04/2024	R\$ 5,05	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	0
Programa 6P out13	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 5,79	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	5.000
Programa 6P out13	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 6,40	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	19.000
Programa 6P out13	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,94	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	27.000
Programa 6P out13	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,43	R\$ 17,48	28,80%	0,00%	11,99%	10	265.000	27.000
Programa 6P Jul14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 15,13	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	0
Programa 6P Jul14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,76	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	80.000
Programa 6P Jul14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 16,41	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	80.000
Programa 6P Jul14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 17,05	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	80.000
Programa 6P Jul14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 17,65	R\$ 16,79	26,43%	0,00%	11,99%	10	608.000	80.000
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2015	04/07/2024	R\$ 15,09	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	9	162.500	0
Programa 6P Jul14 Cons.	15/04/2016	04/07/2024	R\$ 15,69	R\$ 16,79	28,80%	0,00%	11,99%	8	162.500	0
Programa 6P Ago14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 14,48	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	0
Programa 6P Ago14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 15,10	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 15,74	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 16,38	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 16,98	R\$ 16,88	26,68%	0,00%	11,99%	10	60.000	28.000
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2015	01/08/2024	R\$ 14,43	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	9	50.000	0
Programa 6P Ago14 Cons.	15/04/2016	01/08/2024	R\$ 15,02	R\$ 16,88	28,80%	0,00%	11,99%	8	50.000	0
Programa 7P Out14	15/04/2015	15/04/2025	R\$ 8,58	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	16.000
Programa 7P Out14	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 9,71	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 10,64	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 11,47	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 7P Out14	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 12,24	R\$ 25,40	28,80%	0,00%	11,99%	10	177.800	37.000
Programa 8P Out15	15/04/2016	15/04/2026	R\$ 5,45	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000
Programa 8P Out15	15/04/2017	15/04/2027	R\$ 6,42	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000
Programa 8P Out15	15/04/2018	15/04/2028	R\$ 7,20	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000
Programa 8P Out15	15/04/2019	15/04/2029	R\$ 7,88	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000
Programa 8P Out15	15/04/2020	15/04/2030	R\$ 8,47	R\$ 13,15	28,80%	0,00%	11,99%	10	196.600	2.000

(*) Preço de mercado nas respectivas datas das outorgas.

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas, como reserva de capital com contrapartida no resultado, de R\$ 6.448 no exercício findo em 31 de março de 2016 (R\$ 19.150 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

As variações na quantidade de opções de compra de ações em aberto e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

Diretoria estatutária

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	13,73	921.660	8,28	501.961
Concedidas	0,00	0,00	14,37	870.171
Exercidas	0,00	0,00	8,92	450.472
	13,73	921.660	13,73	921.660

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de administração

	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares	Preço médio de exercício por ação	Opções - milhares
1º de janeiro	8,01	188.130	6,76	30.630
Concedidas	0,00	0,00	17,91	212.500
Exercidas	0,00	0,00	16,66	55.000
	8,01	188.130	8,01	188.130

(c) Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo

O Programa Especial de Incentivo de Longo Prazo para Diretores Estatutários "ILP", aprovado na RCA de 28 de Janeiro de 2014 e ratificado pela AGO/E de 30 de Abril de 2014, foi criado com o intuito de aperfeiçoar as práticas de Governança Corporativa da Estácio, bem como fortalecer os incentivos para a permanência e estabilidade de longo prazo dos Diretores Estatutários, dentro do contexto de uma Companhia Aberta com controle acionário pulverizado.

O Programa tem como beneficiários exclusivos os diretores estatutários da Estácio, e foi estruturado sob a forma de remuneração variável, cujo valor dependerá do valor de mercado de suas ações, podendo ser liquidado em dinheiro ou em ações, sendo decisão da entidade a forma de liquidação. Atualmente a Estácio estima liquidar através das ações mantidas em tesouraria. Em 05 de fevereiro de 2015, a companhia recebeu deferimento da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), através do ofício CVM/SEP/GEA-2/Nº034/2014, sobre consulta protocolada em 25 de agosto de 2014, na qual solicitou autorização para utilização de ações em tesouraria no programa de remuneração de longo prazo (ILP).

A remuneração, no âmbito do presente Programa, será paga em 4 (quatro) parcelas anuais, com vencimentos em 30 de abril de 2015, 30 de abril de 2016, 30 de abril de 2017 e 30 de abril de 2018, e calculada multiplicando-se a determinada quantidade de ações (sendo tal quantidade denominada "Ações de Referência") pelo valor de mercado das mesmas no último pregão da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros do exercício social imediatamente anterior ao exercício social em que ocorrerá cada pagamento. O somatório da quantidade de Ações de Referência a serem concedidas a todos os beneficiários conjuntamente considerados será de 994.080 ações.

Cabe ressaltar que o pagamento de cada parcela anual de remuneração devida nos termos do Programa está condicionado à deliberação e aprovação pelos acionistas da Estácio, reunidos em assembleia geral ordinária no respectivo exercício social, como parte integrante da remuneração global fixada para a administração da Estácio.

Adicionalmente, a critério exclusivo do Conselho de Administração, uma ou mais parcelas de remuneração previstas, podem ser pagas mediante a entrega de ações que a Companhia mantenha em tesouraria, desde que em estrita conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

Em 17 de abril de 2015, foi realizado o pagamento do programa de Incentivo de Longo Prazo, de 236.520 ações (R\$ 3.784), liquidado com ações mantidas em tesouraria.

O valor da provisão do programa em 31 de março de 2016 é de R\$ 3.342 (R\$ 2.412 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado por ação

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação.

(a) Resultado por ação básico

	2016	2015
Numerador		
Lucro líquido do exercício	128.482	130.581
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	316.684.999	315.429.884
Lucro líquido por ação básico	0,00041	0,00041

(b) Resultado por ação diluído

	2016	2015
Numerador		
Lucro líquido do exercício	128.482	130.581
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	316.684.999	315.429.884
Potencial incremento na quantidade de ações em função do plano de opções	983.000	
Média ponderada ajustada de ações em circulação	317.667.999	315.429.884
Lucro líquido por ação diluído	0,00040	0,00041

22 Receita líquida de serviços prestados

	Consolidado	
	2016	2015
Receita bruta das atividades	1.277.970	1.101.657
Deduções da receita bruta	(485.062)	(379.338)
Gratuidades - bolsas de estudo	(419.231)	(326.550)
Devolução de mensalidades e taxas	(1.679)	(2.883)
Descontos concedidos	(7.140)	(4.630)
Impostos	(32.952)	(28.993)
FGEDUC	(19.363)	(16.282)
Outros	(4.697)	
	792.908	722.319

23 Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2016	2015
Pessoal e encargos sociais	(326.858)	(295.576)
Energia elétrica, água, gás e telefone	(10.290)	(8.690)
Aluguéis, condomínios e IPTU	(59.200)	(57.398)
Correios e Malotes	(514)	(871)
Depreciação e amortização	(21.784)	(20.908)
Material didático	(4.595)	(8.199)
Serviços de terceiros - segurança e limpeza	(13.705)	(11.614)
Custos dos serviços prestados	(436.946)	(403.256)

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas comerciais				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(23.606)	(14.790)
Publicidade			(55.434)	(29.391)
Vendas e marketing			(10.760)	(8.811)
Outras			(579)	(764)
			(90.379)	(53.756)
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal e encargos sociais	(780)	(722)	(43.056)	(39.819)
Serviços de terceiros	(648)	(1.565)	(16.562)	(18.677)
Material de consumo			(973)	(608)
Manutenção e reparos	(14)	(11)	(8.118)	(8.929)
Depreciação e amortização (i)	(5.251)	(5.090)	(26.671)	(18.233)
Convênios educacionais	(159)	(72)	(1.657)	(1.493)
Viagens e estadias	(66)	(77)	(1.229)	(1.666)
Eventos institucionais	(11)		(7.405)	(9.022)
Provisão para contingências			(3.438)	(3.866)
Cópias e encadernações			(1.343)	(1.205)
Seguros	(1.457)	(1.015)	(1.679)	(1.520)
Material de limpeza			(607)	(479)
Condução e transporte		(9)	(1.000)	(730)
Aluguel de veículo			(651)	(558)
Outras	(525)	(117)	(6.320)	(3.364)
	(8.911)	(8.678)	(120.709)	(110.169)

(i) Inclui a amortização de custos de captação no valor de R\$ 224.

25 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas com convênios	409	409	675	695
Receitas de aluguéis			2.216	2.604
Intermediação de negócios				
Receita web aula			65	312
Outras receitas (despesas) operacionais			1.236	(1.958)
	409	409	4.192	1.653

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Multas e juros recebidos por atraso			8.429	5.059
Atualização contas a receber FIES			12.972	
Rendimentos de aplicações financeiras	11.705	10.167	18.950	16.716
Variação monetária ativa	512		1.404	267
Variação cambial ativa	27.958	3.750	27.958	3.753
Ganho com instrumento derivativo - SWAP	471		471	
Ajuste a valor presente - FIES			5.373	
Outras	(568)	34	(1.327)	35
	40.078	13.951	74.230	25.830
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(65)	(216)	(2.156)	(2.883)
Juros e encargos financeiros	(27.642)	(17.973)	(34.636)	(19.910)
Descontos financeiros (i)			(5.477)	(5.294)
Variação monetária passiva			(3.972)	(3.909)
Perda com instrumento derivativo - SWAP	(26.036)	(5.979)	(26.036)	(5.979)
Variação cambial passiva	(10.958)		(10.961)	
Outras	(5)	(20)	(2.904)	(406)
	(64.706)	(24.188)	(86.142)	(38.381)

(i) Corresponde aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso.

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	126.801	128.904	137.154	144.240
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(43.112)	(43.827)	(46.632)	(49.042)
Ágio Incorporadas				453
Depreciação	(7)		388	
Arrendamento/Leasing			(69)	(101)
Ajuste a Valor Presente			1.827	
Equivalência patrimonial				
Amortização de Ágio	54.377	50.120	(4.378)	(1.089)
Despesas não dedutíveis (a)	(1.695)		(164)	(697)
Opções Outorgadas/Provisão ILP Funcionários			(2.509)	(4.208)
Prejuízo fiscal não constituído	(9.563)	(6.293)	(10.114)	(6.562)
Despesas com desmobilização			(118)	(244)
Provisão para contingências			(59)	(145)
PCLD (b)			1.229	
Mensalidades a cancelar e faturar			(5.188)	(3.029)
Provisão de risco Fies			(197)	(259)
Outras			191	637
Benefícios Fiscais	-	-	(65.793)	(64.286)
Incentivo Fiscal – PROUNI			48.189	48.310
Imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do exercício	-	-	(17.604)	(15.976)

(a) Refere-se basicamente a despesa de patrocínios, doações e brindes.

(b) Valor de PCLD não dedutível se refere aos alunos com carnês em abertos vencidos a mais de 180 dias, e a provisão para cancelamento de boletos de mensalidades.

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda e contribuição social correntes			(17.604)	(15.976)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.681	1.677	8.932	2.317
Imposto de renda e contribuição social períodos anteriores				
	1.681	1.677	(8.672)	(13.659)

Em 31 de março de 2016 a Companhia possui crédito tributário diferido decorrente das diferenças temporárias no montante de R\$ 19.548. A composição de efeito tributário sobre as adições temporárias que deram origem a contabilização do mencionado crédito encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Ajuste a valor presente			7.732	9.559
Provisão para contingências			8.648	8.579
PCLD			1.050	2.280
Mensalidade a faturar			(253)	(555)
Mensalidades a cancelar			6.501	1.615
Provisão para desmobilização			3.608	3.586
Fundo de comércio	(15.053)	(16.734)	(32.245)	(36.314)
Provisão Risco Fies			5.384	5.187
Opções Outorgadas Reconhecidas			26.685	24.177
Atualização de Desmobilização			1.772	1.676
Ágio Incorporadas			(10.228)	(10.069)
Prejuízo fiscal			894	894
Outros Ativos				
	(15.053)	(16.734)	19.548	10.615
Ativo			51.562	46.693
Passivo	(15.053)	(16.734)	(32.014)	(36.078)
	(15.053)	(16.734)	19.548	10.615

Notas Explicativas

Estácio Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A realização do crédito tributário diferido sobre diferenças temporárias contabilizadas em 31 de março de 2016 está vinculada a realização da provisão que deu origem ao mencionado crédito. Consequentemente não há expectativa de realização anualmente já que a administração da Companhia não tem elementos para prever a realização da provisão para contingência e provisão para desmobilização.

Em 31 de março de 2016 a controlada IREP possui Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos no montante de R\$ 9.060 decorrentes da amortização fiscal do ágio gerado na aquisição das empresas por ela incorporada.

Em 31 de março de 2016 a Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 47.350 (R\$ 37.788 em 31 de dezembro de 2015) ainda não registrados contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes

sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Estácio Participações S.A.

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Estácio Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS - International Financial Reporting Standards, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Claudia Eliza Medeiros de Miranda

Contadora CRC 1RJ087128/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS RELATIVAS AO 1º TRIMESTRE DE 2016

Realizada a apresentação das Informações Trimestrais relativas ao 1º trimestre de 2016 pela administração da Companhia e com fundamento no parecer dos Auditores Externos PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais, consoante as disposições do artigo 163 da Lei nº. 6.404/76, manifestaram-se favoravelmente às informações trimestrais findas em 31 de março de 2016. Sendo de parecer que as Demonstrações Financeiras refletem integralmente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas no primeiro trimestre de 2016.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2016.

Pedro Wagner Pereira Coelho

Membro efetivo

Rodrigo Magela Pereira

Membro efetivo

Emanuel Sotelino Schifferle

Membro efetivo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2016.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Estácio Participações

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, ambos relativos ao exercício social findo em 31 de março de 2016.

Rio de Janeiro, 05 de maio de 2016.

Rogério Frota Melzi,

Virgílio Deloy Capobianco Gibbon,

Marcos de Oliveira Lemos,

Miguel Filisbino Pereira de Paula,

Gilberto Teixeira de Castro e

João Luis Tenreiro Barroso.